

A

PUCRS

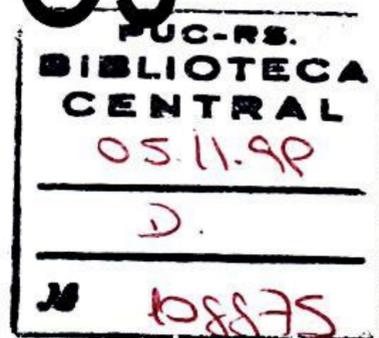
95

# informação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
ANO XXII - Nº 95 - NOVEMBRO/1999

## A busca dos valores da Bioética

*Dilemas éticos envolvendo médicos, pacientes e pesquisadores estarão na pauta do I Bioética-Sul*



Página Central



História e cultura nos cemitérios gaúchos

Página 17

Como abandonar o cigarro

Página 24

# ADPPUCRS comemora 20 anos



Docentes lançaram revista no aniversário

A Associação dos Docentes e Pesquisadores da PUCRS (ADPPUCRS) comemorou 20 anos no mês de outubro. Atualmente a entidade conta com 650 sócios. Além de discutirem, em assembleias, reivindicações da classe junto à Reitoria, os professores também realizam atividades sociais para integrar as áreas acadêmicas.

A ADPPUCRS começou a surgir em 1979, quando um grupo de docentes sentiu a necessidade de criar uma comissão encarregada de encaminhar suas solicitações à Reitoria da Universidade e de um local para as reuniões. Uma comissão de 16 professores elaborou um estatuto, foi eleita a diretoria e a Reitoria cedeu uma sala para servir de sede da Associação.

Os sócios hoje pagam uma pequena mensalidade e são beneficiados com seguro de vida e planos de saúde, de assistência dentária e de assistência emergencial em grupo. A ADPPUCRS mantém ainda convênios com estabelecimentos comerciais e com profissionais liberais. Os associados são informados de todas as atividades por meio do *Informativo ADPPUC*.

Outro trabalho da Associação é uma ação de solidariedade para o Albergue João Paulo II. O abrigo, que hospeda menores com situação de risco social, recebe mensalmente subsídios financeiros de 116 docentes da PUCRS.

Os 20 anos da entidade foram comemorados com visita ao Vale dos Vinhedos, palestras, exposição fotográfica *Um Passeio pelo Reino Unido*, com trabalhos da professora da Faculdade de Letras Maria Luiza Baethgen Oliveira e de Ubiratan Paiva Oliveira, missa festiva, jantar dançante e coquetel para o lançamento da Revista da ADPPUC. A edição marca o início de uma publicação bianual, reunindo textos acadêmicos de professores e pesquisadores, abordando principalmente educação e pesquisa.

## Universidade inicia parceria com Defensoria Pública

A PUCRS, por intermédio da sua Faculdade de Direito, assinou convênio com a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul. A cooperação é baseada na portaria 1886/94 do Ministério da Educação que determina, entre outras novas diretrizes curriculares, a implantação de estágio supervisionado pelas faculdades de Direito.

A Faculdade de Direito da PUCRS adotou novo currículo nas turmas iniciadas em 1996, mas como os estágios curriculares de formação prática devem ser feitos nos últimos semestres do curso, começam a ser realizados este ano. O estágio deve ter duração mínima de 300 horas.

Os alunos serão selecionados pela Faculdade. Eles auxiliarão defensores atuantes em Porto Alegre e nas cidades vizinhas, sendo supervisionados pelos próprios profissionais e pelo Departamento de Prática Jurídica da Universidade. "O mais importante deste procedimento é que estando junto aos profissionais o estudante vivenciará o exercício da advocacia", diz o vice-diretor da Faculdade de Direito da PUCRS, Attila Sá d'Oliveira.

O convênio foi assinado pelo Reitor da Universidade, Norberto Francisco Rauch, e



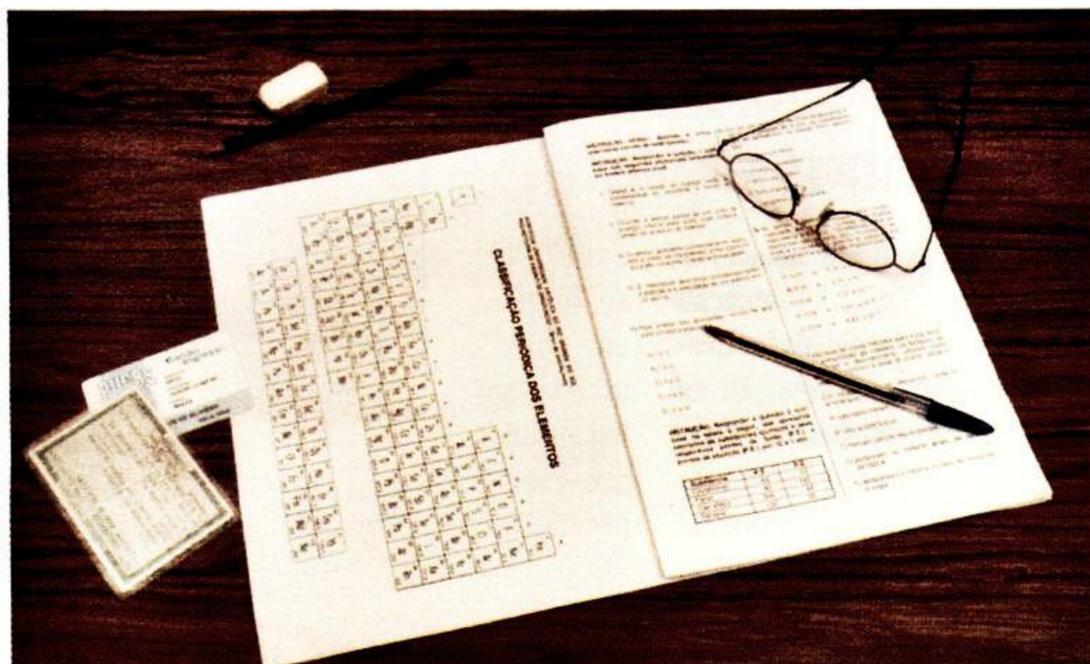
Guazzelli (esq.) e Rauch assinaram convênio

pelo Defensor Geral do Estado, Carlos Frederico Barcellos Guazzelli. Novas cooperações começam a ser tratadas com outros órgãos da área jurídica, para proporcionar mais oportunidades de experiências com caráter profissional para os acadêmicos.

**PUCRS**  
*informação* PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL • ANO XXI - Nº 95 - NOVEMBRO/1999

**Reitor:** Norberto Francisco Rauch • **Vice-Reitor:** Joaquim Clotet • **Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Diretor-Editor do PUCRS Informação:** Carlos Alberto Carvalho - Reg. Prof. 1276 • **Editora Executiva:** Magda Achutti - Reg. Prof. 6232 • **Reportagem e redação:** Ana Paula Acauan - Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá - Reg. Prof. 8575 • **Arquivo Fotográfico:** Maria Rosalia Rech - Reg. Prof. 6088 • **Estagiária:** Carine Simas • **Colaboradores:** Mirela Vieira da Cunha Carvalho, Sandra Beatriz Mino Becker e Lauro Dias • **Fotografia:** Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • **Revisão:** José Renato Schmaedecke • **Projeto gráfico, editoração eletrônica e fotolitos:** Completa - Fone: 321-4677 • **Impressão:** Epecê-Gráfica - Fone: 339-1308 • **PUCRS Informação:** editado pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar - CEP 90619-900 - Fone: (51) 320-3503 - Fax: (51) 320-3603 - E-mail: [ascom@pucls.br](mailto:ascom@pucls.br) - Home page da PUCRS: [www.pucls.br](http://www.pucls.br) - Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Brasil

# As novidades do Concurso Vestibular



Peso das provas do concurso da PUCRS será alterado

As inscrições para o Vestibular da PUCRS estão abertas até o dia 18 de novembro. O concurso será realizado de 4 a 6 de janeiro de 2000 e terá as maiores modificações dos últimos 11 anos. As provas ocorrerão em três dias (e não mais em cinco), o número de questões objetivas será reduzido de 25 para 15 e haverá alteração no peso das disciplinas. As mudanças foram aprovadas depois de um ano de estudos realizados pelo Setor de Vestibulares (Seves) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade.

O Seves buscou referenciais teóricos para embasar o procedimento. A diminuição no número de questões objetivas se justifica pelo fato de que a fidedignidade de um teste não é garantida pela quantidade. Conforme o especialista em medidas em Educação Heraldo Marelím Vianna, 135 questões objetivas – o total adotado pela PUCRS – é o suficiente quando se tem cinco alternativas para cada questão.

As provas objetivas permitem a rápida correção e a verificação mais abrangente da aprendizagem. “As provas objetivas de múltipla escolha bem elaboradas são instrumentos de medida de conhecimento compatíveis com as exigências e circunstâncias que caracterizam um concurso vestibular”, explica o Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação e coordena-

dor administrativo do Seves, Antônio Carlos Jardim.

A redação continuará valendo 40% da prova de Língua Portuguesa, com graus variando de 0 a 5 (e não mais de 0 a 4 para favorecer a avaliação). O objetivo desta prova é avaliar habilidades fundamentais do candidato para a vida acadêmica, como as de estabelecer relações, interpretar dados, fazer inferências, elaborar hipóteses explicativas e organizar o mundo dos sentimentos e do pensamento.

O peso das provas no Vestibular da PUCRS também será alterado. As disciplinas passam a ter identidade própria, de acordo com o perfil do acadêmico desejado para cada curso, variando de 0,5 a 2. A exceção é Língua Portuguesa e redação, que terá peso 2,5 para todos os candidatos. O novo valor continua privilegiando o conhecimento da língua materna, mas se torna mais equilibrado (o peso anterior era 3). A diferença de 0,5 integrará uma das outras provas, a critério das unidades acadêmicas, validando ainda mais cada área diferente do conhecimento.

A composição das provas combinará conteúdos das áreas exatas e humanas. No primeiro dia a duração será de duas horas e meia. No segundo e no terceiro, de três horas e meia. A relação dos classificados será divulgada aproximadamente uma semana depois do concurso.

## NOVOS PESOS DAS PROVAS

CURSO	LÍNGUA PORTUG.	LITERATURA BRAS.	MATEMÁTICA	BIOLOGIA	HISTÓRIA	LÍNGUA ESP/ING	FÍSICA	QUÍMICA	GEOGRAFIA
<b>Letras</b> <b>Secretariado</b> <b>Executivo</b>	2,5	2,0	0,5	0,5	1,0	2,0	0,5	0,5	0,5
<b>Pedagogia</b>	2,5	1,5	0,5	1,0	1,0	1,5	0,5	0,5	1,0
<b>Psicologia</b>	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,5	0,5	0,5	0,5
<b>Teologia</b>	2,5	1,5	0,5	0,5	1,5	1,5	0,5	0,5	1,0
<b>Ciências</b> <b>Jurídicas</b> <b>e Sociais</b>	2,5	1,5	0,5	0,5	2,0	1,5	0,5	0,5	0,5
<b>Comunicação</b> <b>Social</b> <b>Turismo</b>	2,5	1,0	1,0	0,5	1,5	1,0	0,5	0,5	1,5
<b>Filosofia</b> <b>Geografia</b> <b>História</b> <b>Ciências Sociais</b> <b>Serviço Social</b>	2,5	1,0	0,5	0,5	1,5	1,5	0,5	0,5	1,5
<b>Arquitetura e</b> <b>Urbanismo</b> <b>Administração</b> <b>de Empresas</b> <b>Adm. Empresas</b> <b>(Análise Sist.)</b> <b>Ciências</b> <b>Contábeis</b> <b>Ciências</b> <b>Econômicas</b>	2,5	0,5	1,5	0,5	1,5	0,5	1,0	0,5	1,5
<b>Medicina</b> <b>Agronomia</b> <b>Veterinária</b> <b>Zootecnia</b>	2,5	0,5	0,5	2,0	0,5	1,0	0,5	2,0	0,5
<b>Odontologia</b>	2,5	1,0	0,5	1,5	0,5	1,0	1,0	1,5	0,5
<b>Farmácia</b> <b>Ciências</b> <b>Biológicas</b>	2,5	0,5	0,5	2,0	0,5	1,0	1,0	1,5	0,5
<b>Enfermagem</b>	2,5	0,5	1,0	1,5	0,5	1,0	1,0	1,5	0,5
<b>Engenharia</b>	2,5	0,5	1,5	0,5	0,5	1,0	1,5	1,0	1,0
<b>Física</b>	2,5	0,5	1,5	1,0	0,5	0,5	2,0	1,0	0,5
<b>Informática</b> <b>Sistemas</b> <b>de Informação</b>	2,5	0,5	2,0	0,5	0,5	1,5	1,5	0,5	0,5
<b>Matemática</b>	2,5	1,0	2,0	0,5	0,5	1,0	1,5	0,5	0,5
<b>Ciências</b> <b>Aeronáuticas</b>	2,5	0,5	1,0	0,5	1,0	1,5	1,5	0,5	1,0
<b>Química</b>	2,5	0,5	1,0	1,0	0,5	1,0	1,0	2,0	0,5

## A educação por meio da biodança

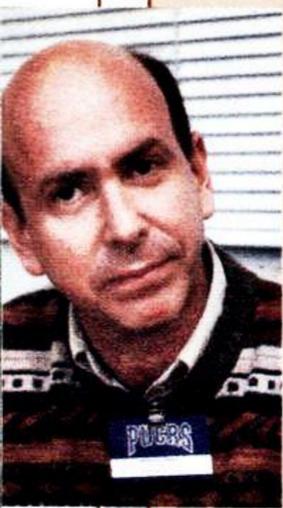
**C**ompreender o significado da biodança no processo de desenvolvimento pessoal foi o objetivo da dissertação de mestrado denominada *Educação: Um Convite ao Movimento da Vida*, defendida no Curso de Educação pelo professor Mauro Rotenberg, da Faculdade de Física da PUCRS. Participaram da investigação 11 adultos de ambos os sexos, que estavam freqüentando grupos de biodança há pelo menos dois anos.

O docente ministra um curso de biodança e gostaria de criar uma ou

mais disciplinas, em que o sistema fosse vivenciado, com a finalidade de trabalhar as questões afetivas dos alunos. "A biodança pode oferecer uma educação acessível às comunidades partindo da Universidade e atingindo a sociedade em seus múltiplos segmentos", acrescenta.

De acordo com Rotenberg, biodança é um sistema de desenvolvimento humano em que é fortalecida a expressão das potencialidades, utilizando para isso a música, exercícios de comunicação em grupo e vivências integradoras. Ele acredita que os alunos de cursos como pedagogia, licenciatura, medicina, enfermagem e fonoaudiologia encaixam-se neste perfil.

O professor apresentou o trabalho no *Congresso Internacional Desiderio di Esistere, Emozione di Conoscere*, a convite dos departamentos de Psicologia e de Ciências Humanas da Universidade de Bologna, na Itália.



## Uso da emoção é marca de campanhas eleitorais

**A** professora do curso de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS Souvenir Maria Graczyk Dornelles defendeu a dissertação de mestrado *A Pesquisa Qualitativa no Marketing Eleitoral: Orientando os Rumos da Campanha*. O estudo tem como enfoque a análise do papel das equipes de opinião qualitativas junto ao público eleitor.

A metodologia utilizada foi a técnica de "entrevista em profundidade" – análise de expectativas e perfil do eleitor –, realizada com profissionais de diferentes áreas de formação, que estiveram ligados aos estudos de opinião, propaganda ou marketing de recentes campanhas eleitorais realizadas no Brasil.

Souvenir demonstra no trabalho o crescimento da pesquisa qualitativa nos organogramas de atividades das campanhas eleitorais. "Atualmente as estratégias de

campanha se baseiam em conceitos da psicologia clínica, nos quais a emoção, os sentimentos e os processos sociais são trabalhados", afirma. A professora utiliza como exemplo, a campanha de Fernando Henrique Cardoso, em 1994. A imagem do candidato foi calcada em aspectos como a esperança, a nova moeda (pai do Plano Real) e o amor pelo Brasil.

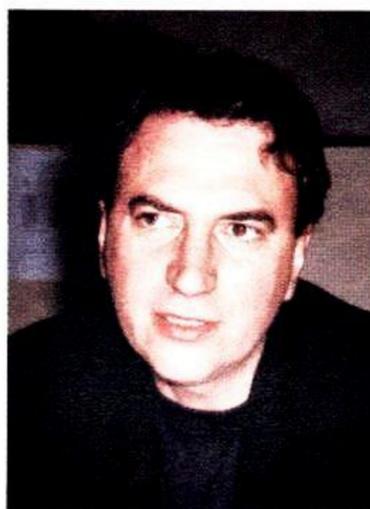
A relações públicas acredita que os profissionais de marketing estão na linha de frente das campanhas eleitorais, preocupados com a forma de interpretação e análise dos dados reunidos por meio das pesquisas qualitativas. Souvenir acredita que a análise quantitativa não basta para eleger um candidato.



## Professor projeta novo motor elétrico

**M**otores elétricos mais leves, mais potentes e construídos com melhor consumo de energia podem invadir as indústrias brasileiras, sobretudo os setores automobilísticos, de produção de bombas, condicionadores de ar e máquinas industriais. A constatação faz parte da tese de doutorado intitulada *Construção de uma Máquina Síncrona de Relutância Trifásica com Motor de Material Magnético Macio Sinterizado*, defendida pelo professor Moisés de Mattos Dias, da Faculdade de Engenharia Elétrica da PUCRS, no Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica da UFRGS.

Após três anos de pesquisa, o professor desenvolveu, projetou e montou um protótipo de motor elétrico com peças sinterizadas. A sinterização é uma tecnologia que permite moldar peças com ligas metá-



licas constituídas de pós de ferro, como por exemplo, níquel e silício. O pó é compacto ou injetado em uma matriz correspondente à peça que está sendo executada. Após esta etapa, a peça pronta vai para diferentes fornos, onde adquire consistência e resistência mecânica. Este processo poderá substituir as peças tradicionais, produzidas a partir das chapas de aço-silício laminadas e isoladas.

O motor foi testado na Fábrica de Motores Eberle, onde obteve desempenho semelhante em alguns aspectos, e até mesmo superior aos convencionais do mesmo tipo. A Indústria de Motores WEG – considerada a quarta maior empresa de motores do mundo – já aprovou um convênio com a PUCRS e a UFRGS, com o objetivo de desenvolver um motor a partir dos processos da metalurgia do pó.

## As percepções e atitudes em relação à epilepsia

A dissertação intitulada *Percepções e Atitudes sobre Epilepsia: uma Visão de Pacientes, Profissionais de Saúde e Leigos* procurou identificar, descrever e comparar as percepções e atitudes que os profissionais de saúde, pacientes e leigos têm do portador de epilepsia. O estudo foi realizado a partir de uma entrevista, baseada em questionários, envolvendo 72 pacientes com epilepsia, 89 profissionais de saúde e 79 pessoas que consultam as diversas especialidades do Hospital São Lucas da PUCRS.

A pesquisa foi desenvolvida pela professora Lourdes Maraschin Haggström, coordenadora do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da PUCRS. A docente constata-

tu que entre os 72 pacientes, a maioria apresentava um tipo de epilepsia severa, sendo que 47% começaram as crises antes dos 10 anos de idade. Nos três grupos estudados foi apontado que a epilepsia é um transtorno de saúde e não foi citada

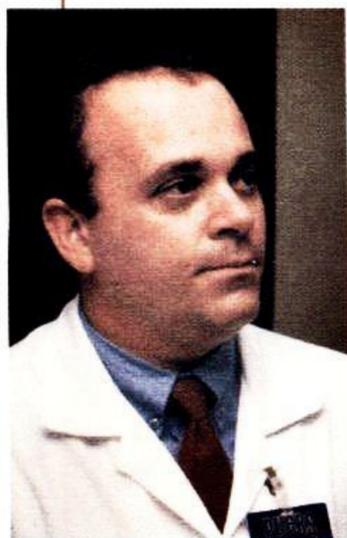
nenhuma crença religiosa, sobrenatural ou mágica em relação à causa da doença.

A docente destaca também que os sentimentos mais frequentes referidos pelos pacientes em função de terem epilepsia foram o medo e a ansiedade. Os entrevistados dos três grupos, em sua maioria, afirmaram auxiliar

uma pessoa diante de uma crise epiléptica. O grupo de leigos e profissionais de saúde destaca a importância de campanhas de esclarecimento sobre a doença.



## Sistema inédito para calibração de cronômetros



Um sistema baseado em *laser* semicondutor visível que faz a leitura da calibração de cronômetros digitais ou mecânicos foi o tema da tese de doutorado intitulada *Sistema de Calibração Óptica de Cronômetros*. Defendida pelo

professor da Faculdade de Engenharia Elétrica e da Faculdade de Física da PUCRS João Bernardes da Rocha Filho, na Universidade Federal de Santa Catarina, o trabalho apresenta um sistema inédito de calibração de cronômetros.

O sistema relaciona-se à indicação de um relógio padrão de rubídio, que emite au-

tomaticamente um sinal de calibração, indicando se o cronômetro está atrasado ou adiantado com uma variação de ordem de algumas centenas de picossegundos.

O protótipo foi desenvolvido pelo docente no Laboratório Especializado em Eletroeletrônica (Labelo) da PUCRS. O Labelo, como todos os outros laboratórios que calibram cronômetros no mundo, realizava esta calibração manualmente. O trabalho exigia a presença permanente de um operador exclusivo durante as 140 horas de amostragem de cada um dos 400 cronômetros recebidos todos os anos. Depois de criado o novo sistema, que já está sendo patenteado pela PUCRS, o Labelo passa a contar com um sistema inédito com capacidade para calibrar em apenas alguns minutos qualquer cronômetro de uso industrial.

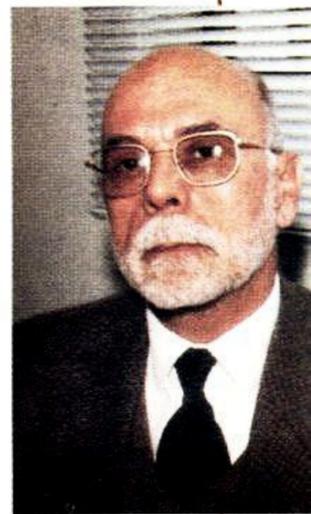
## Estudo investiga métodos de gestão das águas

Na área dos recursos hídricos, a escassez e deterioração da água resultantes de seu uso não-racional constituem fato preocupante e exigem ações e intervenções imediatas. Preocupado com a situação, o coordenador do Curso de Engenharia Civil da PUCRS, professor Sérgio Brião Jardim, defendeu a dissertação denominada *Aplicabilidade de Algumas Técnicas de Análise Multiobjetiva ao Processo Decisório no Âmbito dos Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica*.

O trabalho desenvolvido no Instituto de Pesquisa Hidráulica da UFRGS descreve algumas técnicas de análise multiobjetiva – permite a eficiente inclusão de aspectos ambientais, estéticos, culturais e de bem-estar social, além da tradicional análise custo-benefício, utilizada e aceita até meados dos anos 70.

Foram aplicados três métodos de análise – Eletrec I e II, Programação de Compromisso e Analítico Hierárquico – tendo como estratégia o desenvolvimento sustentável na área de abrangência de uma bacia hidrográfica. O docente revela que foram estabelecidos 12 objetivos, visando metas sociais, ambientais e econômicas. As questões foram definidas a partir de critérios como a aceitabilidade por parte da população e preservação do meio ambiente.

A expectativa do autor é que o trabalho realizado contribua para o processo decisório dos comitês de gerenciamento de bacia hidrográfica em implantação no Rio Grande do Sul.



# Campus II implanta Centro Tecnológico de Leite



Centro capacita mão-de-obra em Uruguaiana



Com a instalação do Centro Tecnológico de Leite no Campus II da PUCRS, em

Uruguaiana, o município passa a contar com a primeira usina de pasteurização de leite tipo B. O centro é ligado ao Pólo de Modernização Tecnológica da Fronteira-Oeste, criado a partir de um convênio entre a Universidade e a Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado. O principal objetivo do acordo é capacitar a mão-de-obra em técnicas de manejo de campo, genética e industrialização.

O sistema implantado na PUCRS é o

único da região que industrializa o produto. São obtidos no local, em média, 300 litros de leite por dia, com a ordenha de 16 vacas da raça holandesa. Depois de tirado, o leite é pasteurizado em seguida com uma temperatura de 72 a 74 graus e, em 20 segun-

dos, é resfriado para eliminar germes patogênicos causadores de doenças. São realizados ainda testes laboratoriais para detectar a densidade, o teor de gordura e o extrato desengordurado total. A inspeção sanitária é feita pela Secretaria da Agricultura de Uruguaiana.

O leite está sendo comercializado na cantina do Campus II e em postos de venda da cidade.

Além de servir como um laboratório a alunos da Faculdade

de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, o centro oferece cursos de treinamento a técnicos, produtores rurais e empregados de fazendas. Segundo o professor Jorge Schafhauser Júnior, o produto é diferenciado em qualidade pelo seu alto valor nutritivo.



## PUCRS presta serviço de atendimento psicológico

O Serviço de Atendimento Psicológico (SAP) da PUCRS é uma espécie de clínica-escola com atividades de estágio, pesquisas e práticas disciplinares e ainda uma integração ao Mestrado em Psicologia Clínica da Universidade. Funciona há 24 anos na Faculdade de Psicologia, sempre servindo a comunidade. Sua principal atividade é o atendimento psicoterápico para pessoas de baixa renda.

O trabalho é feito por 20 estagiários, alunos de Psicologia da PUCRS, e supervisionado por uma equipe de professores. A procura é tão grande que os interessados costumam entrar em lista de espera. Depois de uma triagem são identificados os tratamentos necessários. "Pessoas da Capital, Região Metropolitana e interior do Estado vêm em busca de nossos serviços", diz Janice de Castilhos Vitola, coordenadora do SAP.

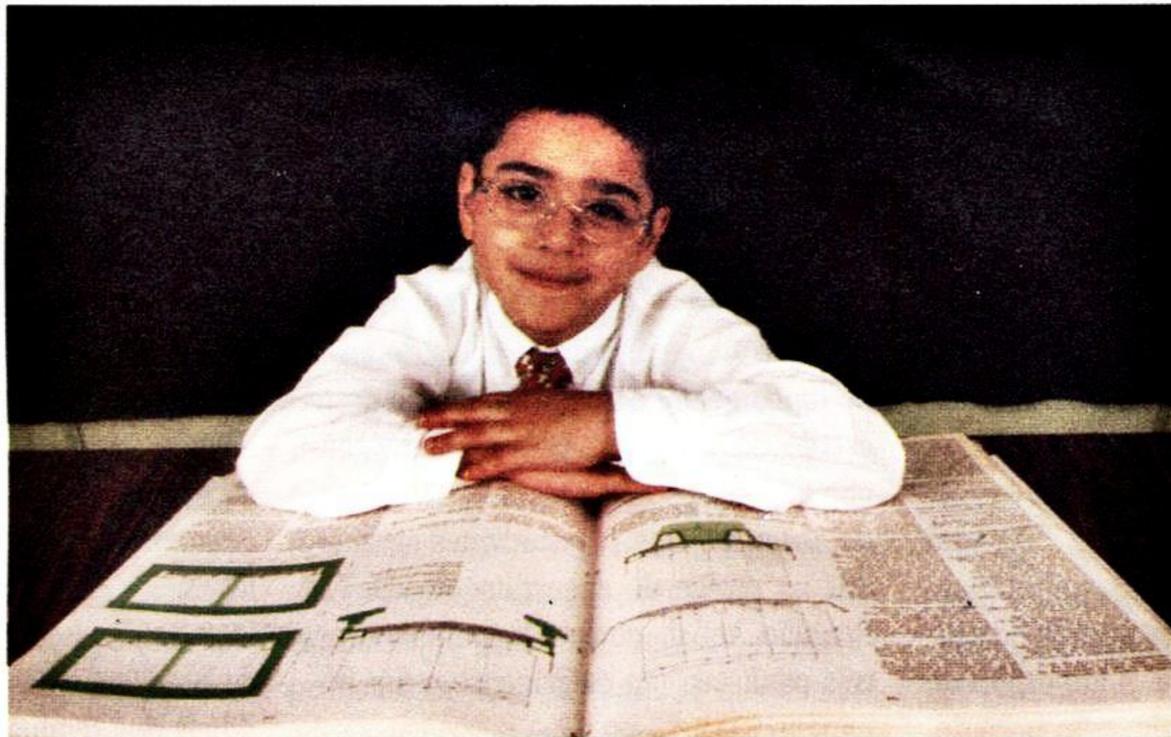
Uma das facilidades é a marcação de horários por telefone. Outra é a cobrança mínima do serviço de acordo com a renda da família. A "clínica-escola" atende desde bebês de um ano, acompanhados dos pais, até idosos, seguindo alguns critérios. O tratamento é voltado para vários tipos de casos, como crises vitais ou situacionais, condições de privação socioafetiva, econômica e cultural ou situações específicas como adoção, desequilíbrios psicossomáticos e identidade de gênero em crianças.

Outro trabalho realizado pelo SAP é o atendimento comunitário. Parte dos estagiários desloca-se uma vez por semana até à Vila Fátima para atender crianças, pais e funcionários numa creche. Outro grupo vai até à Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados para um encontro com idosos. Alguns menores da Febem são trazidos pela entidade à PUCRS onde são atendidos.

O SAP está localizado no 2º andar do prédio 11 do Campus e conta com salas para atendimento individual e de grupo, de observação (com TV, vídeo e som), de espelho (com câmera e microfone), de estudos e de reuniões. O telefone para marcação de consultas ou informações adicionais é (51) 320-3561.

# Orientação profissional contribui para a escolha certa

Eles recém deixaram de ser crianças e são praticamente obrigados, em pouco tempo, a definir seu futuro e passar num teste concorrido, o vestibular. Auxiliar adolescentes e adultos no autoconhecimento, dar-lhes segurança nas suas escolhas e colocá-los em contato com o mercado de trabalho são alguns dos objetivos do Centro Psicotécnico da PUCRS com a orientação profissional,



*Imaturidade pode ser empecilho na escolha da futura profissão*

não chamada de vocacional. "Acreditamos que as pessoas não têm vocações específicas", explica a coordenadora Ana Maria Pereira, "nosso papel não é definir por elas, mas ser um suporte que as ajuda a baixar a ansiedade e ficar mais tranquilas".

Jovens de 15 a 23 anos são a maioria

que se dirige ao centro. O atendimento é realizado individualmente ou em grupos de cinco a nove pessoas divididas por faixas etárias. Muitos são imaturos, não sabem claramente o que desejam e sofrem influência ou pressão da família para seguir determinado caminho. Além destes casos mais

Com um roteiro de perguntas na mão, eles também conversam com pessoas que trabalham em campos de seu interesse. "Procuramos mostrar a quem nos procura que é necessário combinar as suas habilidades com a possibilidade de aplicação real", ressalta Ana Maria.

freqüentes, procuram auxílio adultos que querem mudar de área, estão inseguros ou em via de se aposentar, buscando redimensionar a vida.

A orientação é composta de entrevistas, testes e técnicas de dinâmica de grupo. Nos encontros, os participantes identificam as suas características, potencialidades e dificuldades e verificam a tendência de escolha profissional da família.

## Teste psicotécnico seleciona candidatos

Dois vezes por ano, o Centro Psicotécnico seleciona candidatos para o curso de Psicologia da PUCRS. O teste psicotécnico avalia pessoas que tenham condições emocionais e estruturais para levar até o fim os estudos. Mais de 90% dos alunos concluem a faculdade. "É preciso estar preparado porque o curso mobiliza uma série de questões e coloca em contato com situações de doença", justifica a coordenadora do Centro Psicotécnico Ana Maria Pereira.

A avaliação começa com

a realização de testes psicométricos (para verificar habilidades) e projetivos (identificam a estrutura de personalidade) e segue com entrevistas em grupo e individuais. A equipe de psicólogos do Centro Psicotécnico (três) em conjunto com os profissionais contratados (que podem chegar a 12) decidem a liberação ou não do candidato. Em média, 65% são aprovados. O setor está desenvolvendo pesquisas sobre o processo para atualizar o perfil do estudante da Faculdade de Psicologia da PUCRS.

## Mário decidiu com segurança

Nem bem os encontros de orientação profissional haviam terminado e Mário Zuzarte, de 18 anos, deixou as dúvidas para trás e declarou com segurança a sua escolha: "Farei Direito". Aluno do terceiro ano da Escola Técnica da UFRGS, estava dividido entre várias áreas. No Centro Psicotécnico da PUCRS, Mário chegou a se surpreender com o que descobriu sobre si mesmo. "O ponto alto foi o autoconhecimento", comenta.

Antes de começar, o estudante achou que faria testes vocacionais indicativos das suas aptidões. "A orientação superou as minhas expectativas", diz. Passada esta etapa, Mário Zuzarte fará esforço para passar no vestibular, já projetando o futuro: "Na universidade terei que estudar ainda mais para ser um bom profissional".



# SBPC: missão cumprida

*Mainar Longhi*

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência fez, através de seus veículos habituais, avaliação positiva da 51ª Reunião Anual realizada em Porto Alegre. O fato constitui motivo de alegria para a Universidade anfitriã e para a sociedade cinetífica gaúcha. Houve trabalho em conjunto das grandes universidades rio-grandenses. O entrosamento existiu desde a candidatura da PUCRS para sediar o evento. Aumentou o conhecimento mútuo das instituições oficiais e particulares do terceiro grau. A atmosfera de satisfação ocorreu também em São Paulo, no último júri da Fundação Santista.

A natureza institucional da PUCRS foi adequadamente entendida por Sérgio Ferreira, ex-presidente da SBPC, na sessão de abertura da 51ª Reunião Anual: "Aqui, onde podemos observar um dos mais eficazes centros de excelência em educa-

ção do Brasil, os recursos obtidos do pagamento das mensalidades são reinvestidos na própria Universidade."

Se couber, no caso, uma observação construtiva, direi que é indispensável maior empenho das escolas do ensino fundamental e do ensino médio deste estado com a SBPC, pois nenhum gaúcho foi vitorioso no concurso *Cientistas de Amanhã*. Dos 10 estudantes agraciados na sessão de encerramento da 51ª Reunião Anual, cinco são paranaenses, três paulistas, um catarinense e um fluminense.

A atmosfera científica foi relevante no início deste semestre, na PUCRS, também com a presença de José Martins Filho, da Unicamp, e de José Marques de Melo, titular da cadeira da Unesco em São Paulo. O primeiro acenou com a possibilidade de parceria em projetos de pes-

quisa da sua Universidade com o Programa de Pós-Graduação em Medicina da PUC rio-grandense. O segundo deu aula inaugural no doutorado em Comunicação Social da mesma universidade. Trouxe um dado alentador: no último Congresso da Associação Mundial de Jornais, o Brasil esteve em segundo lugar no número de comunicações aceitas pela entidade. Quanto ao doutorado em si, há razões para apostar no seu êxito, em face da competência do corpo docente, da excelência das publicações e da qualidade dos seminários e congressos.

E ousa afirmar que a revista *Famecos*, especialmente nos dois últimos números, pode competir com as melhores publicações do gênero do mundo.

*Diretor da Faculdade de Letras da PUCRS*

## Exposição traz de volta páginas da Revista do Globo

A literatura e a publicidade divulgadas de 1929 a 1949 na Revista do Globo foram tema da III Exposição de Fotos realizada no Espaço Cultural da Livraria do Globo, em Porto Alegre, no mês de outubro. A mostra de painéis e fac-símiles de páginas da revista fazem parte do trabalho organizado pelo Centro de Pesquisas Literárias (CPL) do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS.



Mostra foi no Espaço Cultural da Livraria

Na abertura da exposição também ocorreu o lançamento do CD-ROM *Província de São Pedro*, outra publicação gaúcha da Livraria do Globo. O CD foi feito pelo CPL com o auxílio do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas e da Agência Experimental da Universidade e traz catalogadas as páginas integrais das edições. Ele está sendo oferecido para centros de pesquisas, bibliotecas e museus.

O acervo da Livraria do Globo é composto pelas edições da *Província de São Pedro*, da *Revista do Globo* e do *Almanaque do Globo*. Desde 1991, o Centro de Pesquisas Literárias faz a organização deste material.

O CPL realizou em 1997 uma exposição de fotos de reportagens da *Revista do Globo* e, em 1998, uma mostra de caricaturas e fotos dos funcionários da revista. Para 2000, está previsto o lançamento de toda a publicação em CD-ROM.



Trabalho é realizado pelo Centro de Pesquisas Literárias

# A arte do Coral e Orquestra da PUCRS

Conhecer os bastidores do Instituto de Cultura Musical da PUCRS é como fazer uma viagem ao túnel do tempo musical. Ritmos, melodias, vozes e risos que se confundem com a presença do público nos espetáculos. Uma atmosfera de som e de luzes coloridas envolve a movimentação dos atores no palco e durante as trocas de cenário. O maestro Frederico Gerling Junior, coordenador e regente do coral e orquestra da Universidade há 27 anos, diz que as equipes não fazem música por fazer. “Vemos na música uma das melhores maneiras de transmitir mensagens aos ouvintes. Durante as apresentações existem pessoas em busca de alegria, de conforto e de esperança”, analisa.

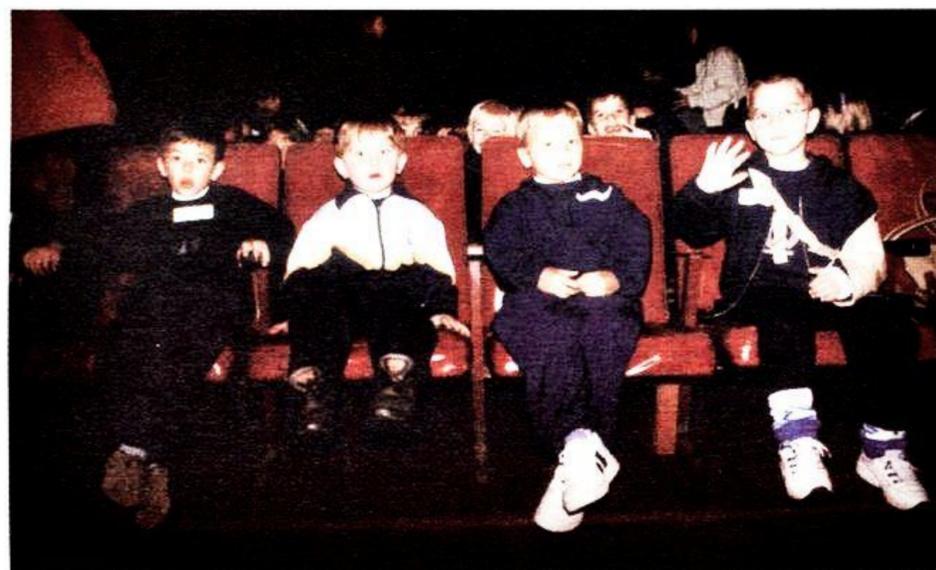
Atuando desde 1973, o Centro de Cultura Musical – como era chamado antes de passar a Instituto, em 1998 – realizou mais de uma centena de espetáculos em escolas, igrejas e shoppings da Capital e do interior do Estado. O maestro ressalta, orgulhoso, que em todos os lugares por onde passam sempre o público pede que retornem. Na agenda, também se acumulam os convites para participar de festivais de música e corais promovidos por outros estados.

O trabalho exige empenho e dedicação por parte dos 98 integrantes do coral. O repertório varia dos clássicos às obras populares. A escolha das óperas segue alguns critérios como condições técnicas e enquetes com o público. A busca da harmonia vai desde a escolha do tema ao tipo de figurino utilizado nas óperas.

As roupas e os cenários são confeccionados dentro da própria Universidade. Por



*Grandes produções mobilizam centenas de profissionais*



*Público infantil assistiu à ópera Elixir do Amor*

trás de grandes produções existe um exército de anônimos trabalhando para que o sonho vire realidade, colocando brilho e criatividade em cada peça produzida. Em óperas como *Fausto* e *La Traviatta*, por exemplo, há mais de 200 pessoas envolvidas entre músicos, atores, coral, balê, marceneiros e costureiras. O guarda-roupa é fiel e cuidadosamente transportado para a época do espetáculo.

Com uma rotina incansável de apresentações e treinamento, o maestro e seu coral realizam inúmeros ensaios. Vivem para a arte. Mas é sob o olhar atento das

crianças e no suspiro dos adultos que encontram seus grandes momentos de felicidade. “Já imaginou 1.400 crianças num silêncio absoluto, assistindo a uma ópera?”, questiona. Na platéia, muitas vezes é comum ver carinhas sorridentes e curiosas atendendo aos estímulos musicais ou ao simples movimento dos personagens. “No final das apresentações, elas correm para seus “ídolos” em busca de um contato ou simplesmente motivadas pela magia do palco”, destaca.

Uma das futuras metas do Instituto é desenvolver um coral escola, no qual as crianças tenham cursos de teoria e técnica vocal. Conforme o maestro, hoje qualquer pessoa com potencialidade musical, afinada e dedicada ao trabalho tem chance de entrar na equipe da PUCRS. “O problema é que, às vezes, por vários anos consecutivos as vagas são limitadas”, afirma Gerling.

Na parte de infra-estrutura está prevista uma reforma total no Salão de Atos da Universidade. Itens como iluminação e parte técnica já foram reformulados. Na lista de prioridades e melhorias, a colocação de ar condicionado para maior conforto do público e dos artistas consta entre as principais.

Quem quiser conhecer o Coral e Orquestra da PUCRS terá a chance de assistir a apresentações no Natal Luz de Gramado e no Concerto de Natal, realizado no Grêmio Náutico União e no Bourbon de Canoas, em datas a serem confirmadas. Contatos e informações com o Instituto de Cultura Musical da PUCRS pelo telefone (51) 320-3582.

# Multimeios e Informática aplicados à Pedagogia



*Novos recursos podem facilitar a construção do conhecimento*

**A** habilitação em Multimeios e Informática Educativa do curso de Pedagogia da PUCRS é a única do Brasil com a proposta de formar um profissional da Educação apto a utilizar de forma crítica e criativa os recursos da comunicação e da informática no ensino. "Faltam propostas pedagógicas que sustentem o uso dos multimeios e do computador nas escolas", explica Helena Sporleder Côrtes, coordenadora da habilitação que funciona desde março de 1998.

Os estudantes são preparados para identificar o potencial da televisão, do jornal, da revista, do rádio e do computador, não apenas para motivar a aprendizagem, mas para redimensionar a relação educativa, possibilitando o uso desses instrumentos como meio e não como fim. "É preciso conhecer a base ideológica e técnica pela qual as tecnologias se organizam para explorá-las de forma pedagógica", afirma Helena. Os novos recursos, cada vez mais disseminados na sociedade, podem facilitar a construção do conhecimento. Porém, conforme a coordenadora, para transformar a informação em saber é necessário promover a avaliação crítica e a articulação do material dentro do contexto socioeducativo.

Os egressos de Multimeios e Informática Educativa poderão atuar em laboratórios de Informática e centros audiovisuais de escolas, secretarias de Educação, empresas e ambientes de formação de recursos humanos. Como se trata de uma proposta inovadora, o mercado de trabalho deverá ser buscado pelos próprios estudantes: "Nós teremos que abrir o caminho", opina a aluna da primeira turma Ana Cristina Cardoso, de 21 anos, que pretende se especializar em educação a distância e trabalhar em escolas. Os universitários também realizam vários projetos de pesquisa, articulando teoria e prática e enriquecendo sua formação com o desenvolvimento do necessário espírito crítico científico que deve caracterizar um professor-pesquisador.

Tiago Greco, 22, quer atuar em empresas depois de formado. "A habilitação abre um leque de oportunidades e me agrada a interdisciplinaridade dos professores", comenta. O sonho do aluno do terceiro semestre Edison Pereira, 20, é diferente: dar aulas de informática para crianças carentes. As perspectivas são diferentes entre os três estudantes do curso, mas a opinião deles é mesma: a área está em expansão.

## Beber mata mais que sua sede

**N**o primeiro semestre de 1999 a Polícia Rodoviária Federal registrou no Estado 135 ocorrências de embriaguez no trânsito, confirmadas com a utilização de etilômetros (bafômetros). Para discutir este e outros números preocupantes registrados nas estradas, o Instituto de Toxicologia (Intox) e o Laboratório de Eletroeletrônica (Labelo) da PUCRS promoveram o I Seminário Brasileiro de Álcool e Trânsito.

O bafômetro foi o personagem principal, não só como método de constatação de embriaguez, mas também de prevenção de acidentes. O aparelho mede a concentração de álcool no ar expelido dos pulmões, a qual está relacionada com a de álcool no sangue. No Brasil, é considerado alcoolizado o motorista que apresentar um nível igual ou superior a 0,3 mg de álcool por litro de ar. Acima disso, a pessoa apresenta diminuição da atenção, da capacidade de julgamento, de controle e comprometimento da atividade motora.

Os bafômetros são instrumentos confiáveis para a realização de testes evidenciais. "Nos EUA os aparelhos têm precisão reconhecida e seus resultados são apresentados em tribunais, substituindo os exames de sangue", salienta M.R. Forrester, executivo da Intoximeters (empresa norte-americana fabricante de bafômetros) e um dos palestrantes do evento.

O Diretor do Denatran, Jurandir Fernando Ribeiro, participou de uma mesa-redonda no seminário e salientou a importância de serem implementadas medidas punitivas, além das educacionais, como forma de prevenir os acidentes de trânsito envolvendo motoristas alcoolizados.

O Labelo e o Intox foram reconhecidos pelo Inmetro como os primeiros capacitados a calibrar bafômetros no Brasil, de acordo com as normas estabelecidas pelo instituto. A verificação dos aparelhos pelo Inmetro ou órgão autorizado por ele é obrigatória, segundo o Código Nacional de Trânsito.

O uso de bafômetros no trânsito é tema de um curso de extensão nos dias 11 e 12 de novembro, na PUCRS. Outras edições do curso estão sendo programadas. Informações pelo telefone (51) 320-3677.

# As reflexões sobre os 500 anos do Brasil

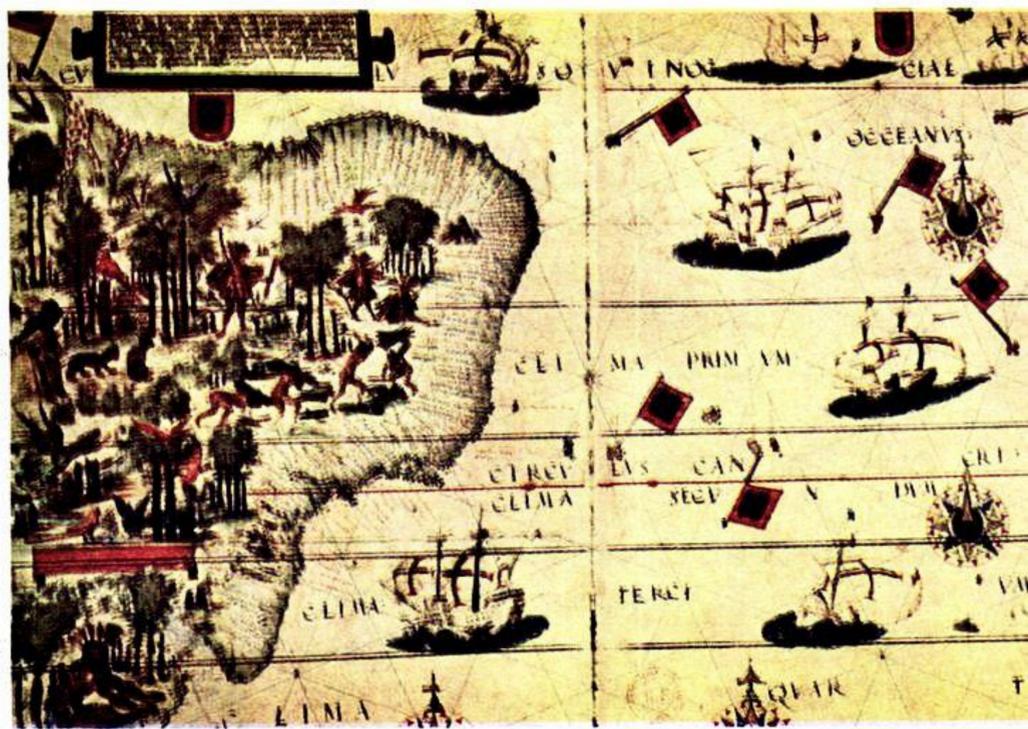
Às vésperas de completar cinco séculos, o país foi tema do *III Seminário Internacional de Comunicação Brasil 500 anos – Da caravela ao celular – Imagens e discursos*. Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS, o evento discutiu as origens e os aspectos culturais do Brasil. Na opinião de um dos convidados, o sociólogo francês e professor da Sorbonne, Paris V Michel Maffesoli, a nação é um laboratório da pós-modernidade: “Aqui há a combinação simultânea do desenvolvimento tecnológico com o primitivo, o candomblé é um exemplo”, analisou.

Outros palestrantes foram os jornalistas Walter Galvani e Eduardo Bueno, que ressaltaram a necessidade de se conhecer mais a história do Brasil. “Portugal está fazendo um revisionismo histórico, sabe mais sobre nosso descobrimento do que

nós mesmos”, comentou Eduardo Bueno. Neste mês de novembro, Galvani lançará o livro *Nau Capitânia*, uma biografia de Pedro Álvares Cabral, e Bueno está escrevendo o quarto volume – de um total de sete – da Coleção Terra Brasilis pela Editora Objetiva.

No último dia do evento, o professor da USP e diretor do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, José Teixeira Coelho, falou sobre o Brasil atual. Segundo ele, falta um projeto cultural que contemple a idéia de

nação, sem o qual nenhum plano econômico dará certo. “É preciso instituir canais de representação que discutam em conjunto a cultura”, sugeriu Coelho.



Ao chegar, portugueses encontraram índios e pau-brasil

## Da caravela ao celular

Ao descobrir o Brasil, em 1500, Portugal dava mais um passo na expansão do seu império ultramarino e ampliava sua comunicação com o mundo. Comandada por Pedro Álvares Cabral, a maior e mais poderosa frota enviada ao Atlântico

– com 10 naus e três caravelas – dirigiu-se à nova terra intencionalmente (como acreditam Walter Galvani e Eduardo Bueno) ou por acaso antes de chegar ao seu destino: o reino das especiarias, em Calicute, na Índia.

Numa das primeiras trocas entre os povos, um dos tripulantes, sem descer do barco, jogou na areia um gorro vermelho, típico dos marujos lusos, um sobretudo preto e a carapuça de linho que estava usando. Os

índigenas da tribo Tupiniquim retribuíram com um cocar de penas de ave, um colar de contas brancas, búzios e pérolas miúdas. De um minuto para o outro, os nativos, que viviam a Idade da Pedra, foram bruscamente apresentados ao ferro.

Quase quinhentos anos se passaram, mais de 3 milhões de brasileiros estão conectados à Internet, o telefone celular e a televisão aberta não são mais novidades e as descobertas chegam mais rápido.

O sociólogo Michel Maffesoli diz que testa suas idéias no Brasil, país multifacetado onde as novas tecnologias convivem com o retorno do arcaico e vinculam-se ao fundo primitivo.



## Primórdios do marketing

Na tentativa de conquistar poderes absolutos, Dom Manoel I criou uma marca para caracterizar o seu reinado. Todos os documentos recolhidos no arquivo foram reescritos em letra redonda e passaram a incluir os escudos da coroa. Esferas armilares representavam o domínio do rei sobre o mundo. “Isto foi fantástico do ponto de vista da comunicação”, afirmou Walter Galvani durante o seminário.

As estratégias de Portugal não paravam por aí. Estabeleceu-se uma rede de correspondentes sobre as conquistas da navegação, um serviço de correios no mar. Em cada ponto de aguarda, os conquistadores deixavam uma carta dentro de uma bota informando sobre o local, os povos, as facilidades e dificuldades que encontrariam pela frente.

# Bioética define condutas

*Dilemas éticos relacionados a situações clínicas e de pesquisa com b*

**O**s dilemas dos pacientes terminais, o uso de seres humanos como sujeitos de pesquisas e os problemas surgidos a partir da fertilização assistida. Estas são apenas algumas das polêmicas questões éticas na área da saúde. Até 10 anos atrás, encontrar a melhor solução para esses casos no Brasil dependia exclusivamente dos princípios morais dos envolvidos. Na última década, desde que a Bioética começou a ser trabalhada no país, refletindo de modo mais restrito sobre as ciências da saúde, a situação vem mudando.

Comitês de ética em pesquisa e de Bioética proliferam nos hospitais brasileiros. Seu papel é auxiliar médicos, pacientes, familiares, voluntários e membros das equipes de saúde, entre outros, a escolher a conduta mais adequada, aquela que, por exemplo, melhor atenda aos interesses do paciente ou voluntário. Os comitês são formados por grupos de profissionais de várias áreas que utilizam conhecimentos, valores, sentimentos, crenças e atitudes para orientar a decisão, nunca substituí-la ou puni-la.

A PUCRS foi a primeira no país a introduzir, em 1989, as disciplinas de Ética e de Bioética no curso de pós-graduação da Faculdade de Medicina e, no ano seguinte, a criar um Comitê de Ética em Pesquisa. Em 1997 surgiu o Comitê de Bioética do Hospital São Lucas. O pioneirismo, somado à contínua especialização de seus profissionais, transformou a Universidade em instituição de referência nacional em Bioética.

Inseparáveis de uma sociedade em constante progresso, os problemas éticos cresceram na área da saúde. Nas últimas décadas, os avanços da Medicina criaram meios de ultrapassar situações em que antes as pessoas morriam. Mas nem sempre lançar mão de toda a tecnologia e de drogas é o melhor para um paciente. Hoje, discute-se o limite de atuação e a responsabilidade de empregar ou não o recurso disponível. O desafio dos comitês de Bioética é ajudar nessas difíceis decisões, discutindo, estabelecendo critérios e criando paradigmas.

Outra área de grandes impasses é a da reprodução assistida. O que fazer com os em-



*Nem sempre lançar mão de toda a tecnologia e de drogas é o melhor para um paciente*

briões excedentes, aqueles que não se fixam no útero no momento da implantação? No Brasil, eles podem ser doados ou congelados, desde que os casais assumam a responsabilidade de utilizá-los dentro de cinco anos. Depois deste prazo, o risco genético é desconhecido. E mulheres solteiras e casais homossexuais têm o direito de tentar ter filhos? Cabe aos profissionais e aos usuários avaliarem a validade do procedimento – afinal, uma configuração familiar não-tradicional poderá causar malefício à criança, com possíveis consequências psicológicas.

Nesse processo, as relações também começam a mudar. A tradição hipocrática, entre autoritária e paternalista, passa a dar espaço a um exercício profissional que busca atingir o maior benefício, considerando o risco de cada

opção terapêutica. As decisões são compartilhadas por todos os participantes: profissionais, pacientes, famílias e comunidade. Eles interagem e podem interferir, quando as decisões permitem ser questionadas e os direitos humanos precisam ser garantidos.

Na relação médico-paciente, respeito é a palavra de ordem. Na busca de uma conduta mais correta, cada vez se omite menos a verdade e se fornecem mais instrumentos para que o próprio doente decida. Fundamental é o médico evitar a postura paternalista e falar a “língua” do paciente. Se antes as decisões eram verticais e sem discussão, agora não. A relação não é de iguais, mas deve haver diálogo.

Ao propor um procedimento na área de pesquisa, clínica ou cirúrgica, é preciso lançar mão do consentimento informado, um ins-

# de respeito aos seres vivos

*humanos ocupam cada vez mais espaço nas reflexões dos bioeticistas*



trumento ético de respeito à dignidade humana, esclarecendo o paciente ou voluntário sobre riscos e benefícios. Nem sempre é um documento escrito, também pode ser verbal. Em pesquisa é uma prática normatizada desde 1996. Mas no dia-a-dia do exercício clínico, em diversas situações o consentimento informado ainda não funciona. Há médicos que deturpam o seu uso, utilizando-o como um termo de isenção de responsabilidade. Nesse tipo de medicina defensiva não existe a verdadeira visão ética, que é um dever moral e não uma obrigação legal.

Apesar do termo de consentimento informado em pesquisa ser obrigatório e ter superado a cultura paternalista de não compartilhar decisões com o paciente, ainda há questões inquietantes. Uma delas é que a maioria

dos voluntários de projetos de pesquisa em saúde são convidados. Dificilmente aparece alguém que se ofereça. Por outro lado, em situações de doença há um consentimento totalmente livre?

Atualmente existem no Brasil cerca de 240 comitês de ética em pesquisa discutindo questões como essa, além do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. É pouco. Esses grupos também analisam o orçamento financeiro das pesquisas evitando que o pesquisador não ganhe tanto a ponto de ser comprado e “fabrique” resultados ou busque objetivos que não sejam justos ou eticamente corretos. Em pesquisas com participação estrangeira, os comitês exigem a aprovação – ainda difícil – de um comitê de ética no país de origem.

Hoje um dos maiores dilemas éticos no país é o acesso desigual da população aos serviços médicos. Nem os que contam com planos privados de saúde estão totalmente protegidos. A lei que rege esses planos não atende toda a necessidade dos usuários. Ao paciente cabe recorrer, entre outras instâncias, ao Código de Defesa do Consumidor, um recurso legal que visa proteger a vida, a saúde e a segurança do usuário.

---

**Fontes consultadas:** Joaquim Clotet, professor da disciplina de Bioética da PUCRS; Délio Kipper, coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS; Jussara Loch, coordenadora do Comitê de Bioética do Hospital São Lucas e da Faculdade de Medicina da PUCRS; Mariangela Badalotti, professora da Faculdade de Medicina da PUCRS e membro do Comitê de Bioética do Hospital São Lucas; Carlos Francisconi, professor de Bioética da PUCRS e UFRGS; Marilise Baú, professora de Direito Civil da PUCRS e membro do Comitê de Bioética do Hospital São Lucas; Marília Gerhardt de Oliveira, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da PUCRS; José Roberto Goldim, membro do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS e coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS.

## I Bioética-Sul reunirá especialistas na PUCRS

**R**eunir toda a comunidade gaúcha que trabalha com Bioética é um dos principais objetivos do I Bioética-Sul, encontro promovido pela Sociedade Rio-grandense de Bioética, no dia 26 de novembro, no Hospital São Lucas, em Porto Alegre. O evento será uma oportunidade para os profissionais da área se conhecerem e trocarem experiências sobre o que está sendo feito no Estado.

O I Bioética-Sul terá entre seus palestrantes especialistas do país e do exterior, como Marco Segre, presidente da Sociedade Brasileira de Bioética, Marta Fracapani, membro da Comissão Nacional de Ética da Argentina, Carlos Tejo, presidente da Sociedade Chilena de Bioética e William Saad Hossne, presidente da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Na pauta, temas como as limitações de tratamento e os dilemas do final da vida. Eles ainda participarão de apresentações sobre experiências em ensino, assistência e pesquisa em Bioética.

Durante o encontro também se iniciarão os preparativos para o III Congresso Brasileiro de Bioética e o I Congresso de Bioética do Cone Sul, que serão realizados na PUCRS nos dias 2, 3 e 4 de julho de 2000.

# Universidades estudam envelhecimento



Universidade de Kassel é parceira da PUCRS

Dados comparativos sobre as condições de vida dos idosos no Brasil e na Alemanha, as políticas sociais e a qualificação dos profissionais farão parte de um livro editado conjuntamente pelas Faculdades de Serviço Social da PUCRS e da Universidade de Kassel. A obra será resultado do *Ciclo de Palestras sobre Gerontologia Social: Pesquisas e ações face ao envelhecimento populacional na Alemanha e no Brasil*, ministrado pelo professor Fred Karl, do Curso de Pós-Graduação em Gerontologia Social da Universidade de Kassel.

Em recente viagem ao país europeu, a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS, Leonia

Capaverde Bulla, visitou diferentes universidades, institutos de pesquisa sobre envelhecimento e instituições de assistência à terceira idade. “Diferente da realidade brasileira, na Alemanha existe um grande contingente de idosos e políticas sociais que respondem à demanda”, explica Leonia. A maioria deles vive com a esposa/companheira(o) ou sozinhos e os centros sociais funcionam como suporte à sua independência. Quem necessita de atendimento especial, em

caso de doença, recebe em casa os serviços móveis ou se dirige a centros de cuidados diurnos. Eles são encaminhados a hospitais e casas geriátricas somente quando dependem de atenção permanente.

No Brasil, a maioria das pessoas acima de 60 anos reside com a família. Na opinião da professora Leonia, a rede de

atendimento social e institucional do país é deficiente. “Muitas vezes, a aposentadoria constitui-se no único salário fixo da casa”, expõe a coordenadora. A situação cria uma dupla dependência: os idosos necessitam dos cuidados da família que, por sua vez, depende da renda deles. “Melhores condições de vida virão pela implantação e desenvolvimento de políticas sociais específicas e daí a necessidade constante de estudos, pesquisas e discussões sobre a problemática”, opina Leonia.

O professor da Universidade de Kassel Fred Karl também acredita ser importante o trabalho interdisciplinar de diferentes áreas (Medicina, Psicologia, Serviço Social, Sociologia, Educação, Enfermagem, Nutrição e outras). Em sua visão, a Gerontologia é uma ciência que, além dos idosos, preocupa-se com a relação entre as gerações: “A possibilidade de troca é importante. O idoso tem muito a falar sobre as experiências vividas e o jovem pode passar as novidades, como o uso das novas tecnologias”.

## IDOSOS NOS DOIS PAÍSES

PAÍS	BRASIL	ALEMANHA
População	157 milhões de habitantes	82 milhões de habitantes
Idosos (60 anos ou mais)	6% da população (em Porto Alegre, 10%)	22% da população (em Kassel, 25%)

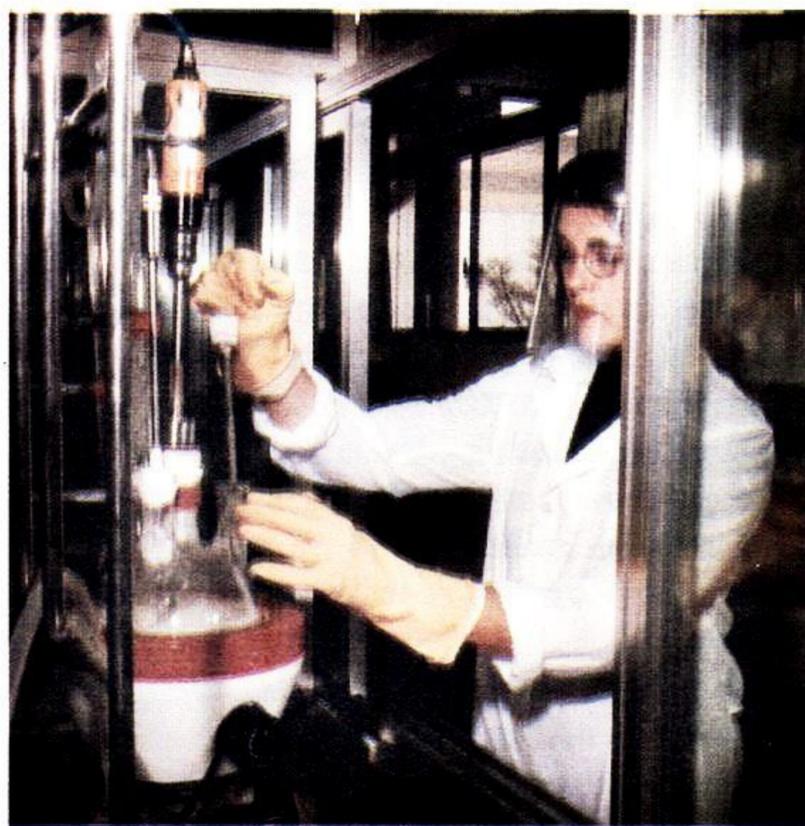
## Cabines especiais no Laboratório de Química

O Laboratório de Química da PUCRS recebeu das Tintas Renner 12 cabines especiais, tecnicamente chamadas de capelas. A doação faz parte de uma parceria firmada entre a PUCRS e a empresa. As cabines possuem gases como nitrogênio e argônio que permitem realizar experimentos científicos com total segurança e sem danos ao usuário.

Projetadas para garantir a segurança de seus usuários, graças a um

sistema de exaustão, os estudantes ficam protegidos quanto a projeção de materiais, catalisadores ou inalação de vapores e gases. Cerca de 10 alunos dos cursos de graduação e mestrado desenvolvem trabalhos e pesquisas utilizando as cabines.

Segundo o diretor da Faculdade de Química, Tiziano Dalla Rosa, parcerias como esta, além de trazerem benefícios à Universidade, garantem também a oportunidade de avançar em novas propostas e pesquisas.



Equipamentos garantem segurança aos usuários

# Alunos auxiliam jovens da Vila Fátima

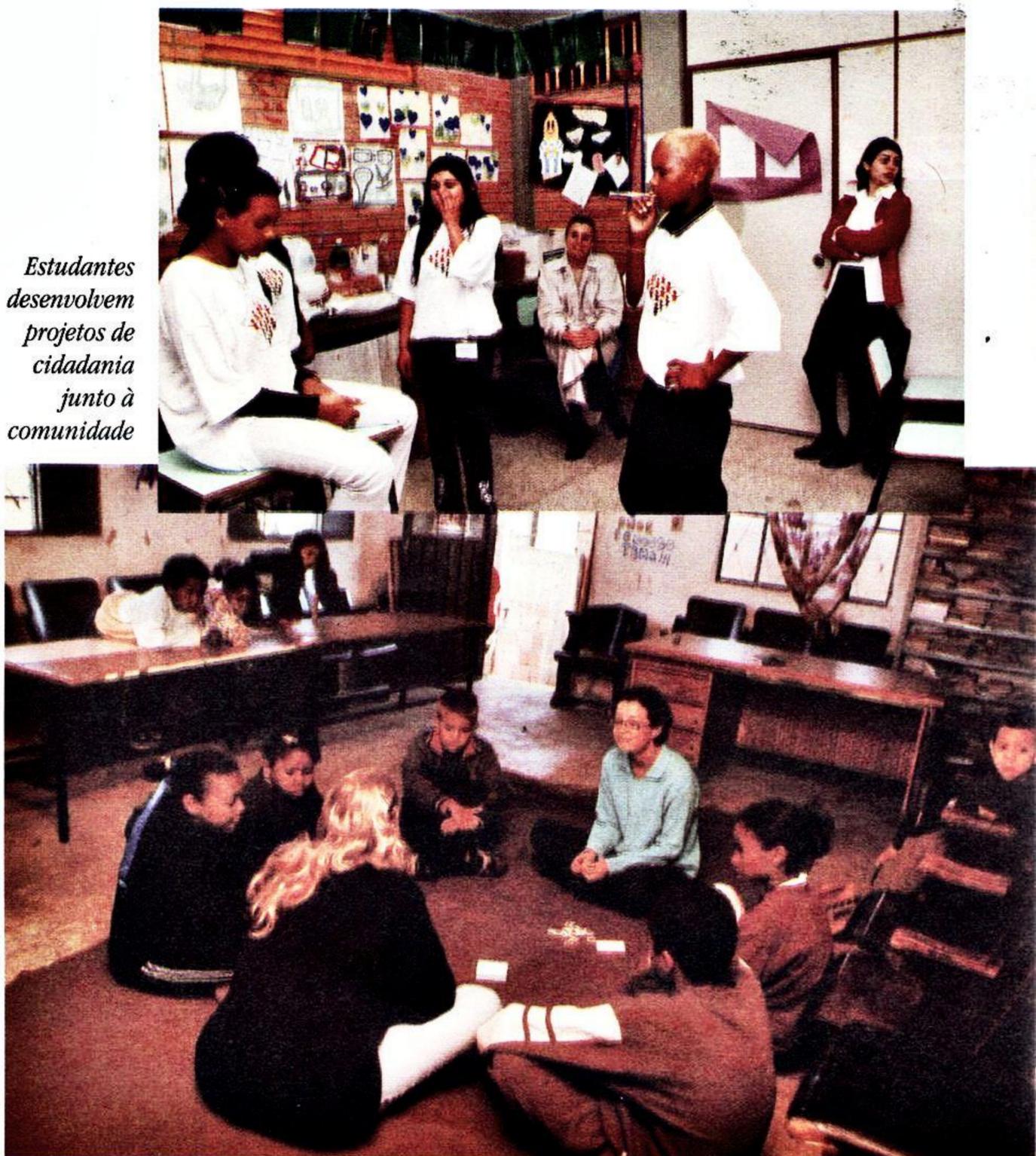
**C**ampanhas ou ações passageiras não são suficientes para a educação em saúde e prevenção de doenças. É preciso um trabalho contínuo, dividindo informações, idéias e voltado à realidade de cada comunidade. Tentando conciliar esses ideais, alunos das áreas de Medicina, Educação e Psicologia da PUCRS desenvolvem projetos de cidadania com dezenas de jovens no Campus Aproximado da Vila Nossa Senhora de Fátima, em Porto Alegre.

O trabalho realizado na Creche Três Corações, que abriga crianças em idade escolar no turno em que elas estão fora da sala de aula, oferece atividades recreativas e de reforço ao currículo. Para não desperdiçar estes momentos, alunos dos cursos de Medicina, Educação e Psicologia estão engajados em estimular a participação destas crianças. A presidente do Diretório Acadêmico de Medicina da PUCRS e uma das coordenadoras do projeto, Leila Francischelli, explica que é uma iniciativa conjunta dos estudantes que acreditam na melhoria da qualidade de vida daquela comunidade.

Neste primeiro semestre de atividades foram desenvolvidos processos de capacitação e de integração junto aos jovens e aos pais dos adolescentes. Segundo Leila, o projeto respeita uma etapa fundamental do trabalho em comunidade, que é o conhecimento e a reflexão sobre a realidade de cada um dos participantes para depois poder transformá-la.

A partir de oficinas de arte, atividades

*Estudantes desenvolvem projetos de cidadania junto à comunidade*



plásticas com materiais diversos como argila e sucata, os alunos passam a vivenciar suas experiências. A equipe se preocupa em transmitir aos adolescentes informações ligadas à educação em saúde. Prevenção é a palavra de ordem.

Muito diálogo, atenção e informação fazem parte dos momentos de encontro dos jovens. No início, alguns adolescentes eram um pouco resistentes ao debate, mas hoje são receptivos e fazem questão da presença da equipe nos encontros semanais. Muitos relatam encontrar no grupo apoio e compreensão para falar sobre suas dúvidas e problemas.

Motivados pelo preocupante crescimento do número de casos de Aids no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul, uma equipe de estagiários do Curso de Psicologia da PUCRS, coordenados pela professora Jenny Milner Moskovics, resolveu desenvolver um trabalho de prevenção com 24 jovens da Vila Fátima. O objetivo do Projeto Experimental de Educação

em Saúde é torná-los agentes comunitários em prevenção a doenças sexualmente transmissíveis.

Jenny afirma que o projeto surge num momento crucial, no qual a prevenção é a melhor arma contra a ignorância. Jovens com idade entre 13 a 19 anos estão sendo preparados para atuar como agentes e multiplicadores de informações. A partir de atividades participativas, jogos e dinâmica de grupo, eles aprendem a conhecer o seu próprio corpo, cuidados com a saúde e as relações interpessoais na escola e na família.

O mais importante do trabalho, segundo a professora, é a integração dos agentes junto à comunidade. Cada aluno é responsável pela conscientização e sensibilização de 20 jovens. Eles se deslocam até às escolas, creches e centros comunitários da Vila em busca da difusão do conhecimento coletivo. "No final, não teremos 24 agentes, mas sim um exército multiplicador de saúde na comunidade", destaca.

# Enfermagem conta com laboratório de simulação



Alunos treinam desde o primeiro ano do curso



Um ambiente de ambulatório, com equipamentos hospitalares como macas, monitor cardíaco, materiais cirúrgicos, equipamentos audiovisuais e de computação e manequins com características do corpo humano. Assim é o Laboratório de Simulação da Faculdade de Enfermagem da PUCRS, que começou a ser montado no início deste ano e foi recentemente instalado.

No laboratório os acadêmicos podem experimentar desde trabalhos básicos realizados por um enfermeiro, como a lavagem

das mãos, até os procedimentos mais complexos. Os manequins, em modelos adulto e infantil, possibilitam simular reanimação cardiopulmonar, aplicação de injeções, uso de sondas, banho no leito, verificação de pulso e exercícios de postura corporal.

Há também membros do corpo humano, como braços, que permitem o estudo em separado ou adaptado nos bonecos, ré-

plica de fraturas expostas e material para primeiros socorros. Os alunos começam a trabalhar com estes recursos já no primeiro ano do curso, que tem ao todo nove semestres.

Mais do que a parte técnica que pode ser aprendida com os equipamentos, a Faculdade procura salientar o lado humanista da profissão. “Os enfermeiros cuidam de pessoas e estas devem ser percebidas

como seres singulares, sociais e culturais, assim, cada vivência de cuidado é única”, diz a diretora da Faculdade de Enfermagem da PUCRS, Beatriz Sebben Ojeda. Pensando nisso, os estudantes consolidam o aprendizado atuando em atividades comunitárias e hospitalares, como no Campus Aproximado da Vila Fátima e no Hospital São Lucas.

## Prazer de ler na I Feira de Literatura Infantil

Quem não gosta de ler ou de ouvir uma boa história? O prazer da leitura alimenta o imaginário, principalmente de crianças e jovens que vivem uma fase de descobertas. Buscando ressaltar a importância das histórias infantis e infanto-juvenis de qualidade, a Faculdade de Educação da PUCRS promoveu a I Feira da Literatura Infantil.

“Os livros devem estar presentes desde a pré-escola, pois o contato com o texto aproxima as crianças da linguagem escrita”, diz a professora da Faculdade de Educação Maria Conceição Christófoli, uma das organizadoras do evento. Na opinião da docente, o Brasil conta com obras de boa qualidade e um dos objetivos da feira foi divulgá-las.

Ângela Rolla, doutora em Teoria Literária e pesquisadora na área da literatura infanto-juvenil, proferiu durante a fei-

ra a palestra *A importância do texto*. Ângela lembrou que hoje o texto literário é usado por professores como recurso pedagógico, mas também deve ter resgatado seu lado artístico e a beleza de sua forma. “É importante usar o texto em sala de aula sem esquecer de que, assim como ouvir uma música ou assistir a um filme, ler é uma forma de lazer e não uma obrigação”.

A vice-diretora da Faculdade de Letras e idealizadora da Biblioteca Infanto-Juvenil do Setor de Pediatria do Hospital São Lucas, Solange Medina Ketzer, diz que são muitos os benefícios usufruídos pela *Hora do Conto*, momento no qual os internos da Pediatria do hospital escutam historinhas infantis. “As histórias despertam a emoção das crianças e fazem com que os pequenos aceitem melhor a enfer-

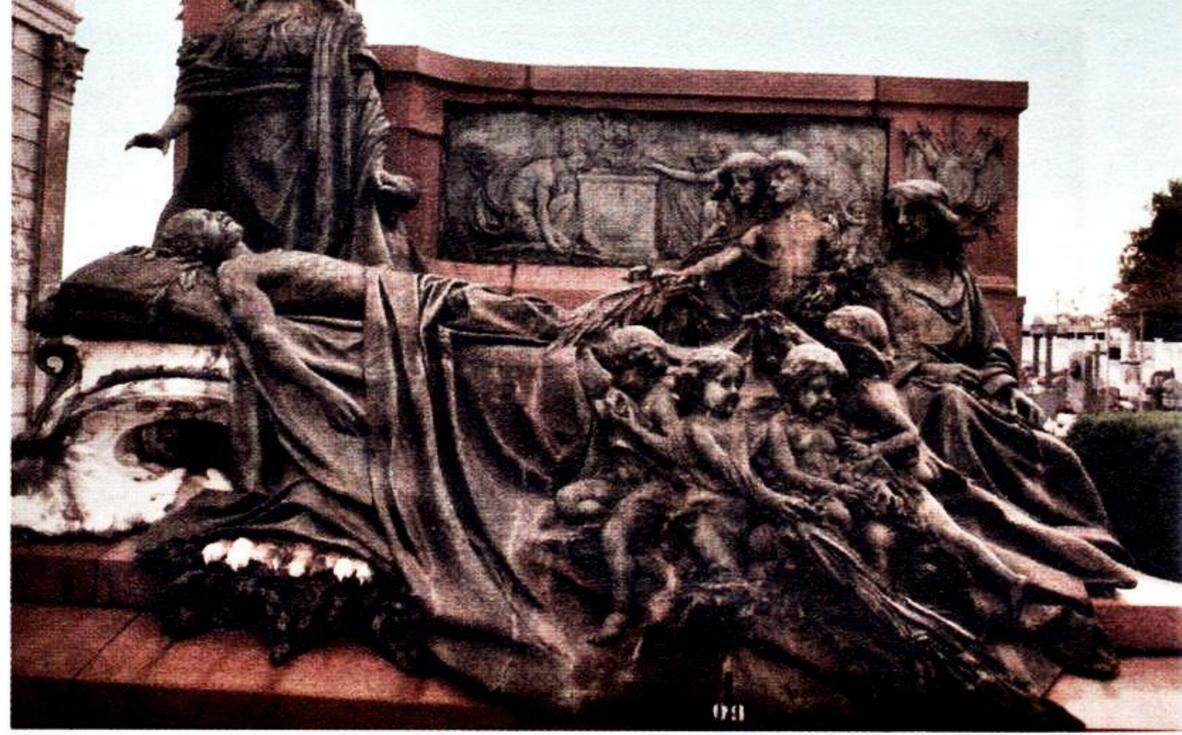


Livros aproximam da linguagem escrita

midade. Ao vislumbrarem o mundo da fantasia, eles escapam da dura realidade em que vivem. O livro serve como um mediador entre a vida de reclusão e o mundo externo, onde se pode correr, pular, brincar...”

Durante o evento, foram expostos livros no prédio 15. Ocorreram ainda as oficinas *Contadores de História*, ministrada pela atriz profissional Lígia Rigo, e *A canção mais perto do que se imagina*, com o músico e compositor Gustavo Finkler, recitais de poemas e a peça *Uma professora muito maluquinha*, do grupo C&A Teatro Di Stravaganza.

# Cemitérios resguardam memória histórica e cultural



**L**ugares onde a maioria das pessoas prefere nem passar perto viraram locais de visita de pesquisadores da PUCRS. Há sete anos, o professor da Faculdade de História Harry Bellomo e um grupo de acadêmicos da graduação e pós-graduação em História viajam por cidades do Rio Grande do Sul para conhecer seus cemitérios. Eles realizam um projeto de arte cemiterial, que busca identificar nas sepulturas gaúchas a influência exercida pela História.

O trabalho é realizado a partir de esculturas, pinturas, vitrais, escrituras e objetos colocados sobre os túmulos como fonte de dados artísticos, sociológicos, antropológicos e religiosos. Segundo Bellomo, as esculturas cristãs, como as de anjos, de Cristo e da Virgem Maria, são as mais presentes. Ele destaca uma estátua de Cristo, com cerca de três metros de altura, do Cemitério Evangélico de Porto Alegre. Também são encontrados objetos peculiares de todos os estilos arquitetônicos, como esfinges e pirâmides egípcias. “Existem, inclusive, obras assinadas por artistas conhecidos”, diz Bellomo.

Uma das curiosidades observadas pelos pesquisadores são os novos sepulcros

Foto: Carine Simas



do interior do Estado, com mausolés em forma de pequenas residências e não mais de capelas. “São casas bonitas e dentro estão móveis do morto, como sofá e cama. Há uma que possui até lareira”, ressalta o pesquisador. Existem ainda os que têm alegorias de origem mitológica, principalmente gregas, usadas como símbolos, relacionando o significado entre a lenda e a história de vida das pessoas.

O Cemitério da Santa Casa, em Porto Alegre, é o que conta com o maior número de estátuas, a maior parte delas cheia de simbologia. No túmulo de Teixeira, o mais visitado do Estado, há uma escultura do cantor tradicionalista vestindo pilcha. O jazigo de Pinheiro Machado é um dos destaques. É composto por uma imagem do político, outra relacionada à pátria



Túmulo de Teixeira (acima)  
e mausoléu em Terra de Areia

(uma mulher jogando sobre ele a bandeira do Brasil), outra simbolizando a História (a musa Clio, da mitologia grega) e algumas crianças, representando as novas gerações. A sepultura de Júlio de Castilhos, ex-governador do Estado, é monumental, com efígies em bronze, dele e da pátria.

Esses sepulcros, segundo Bellomo, têm a influência da doutrina filosófica positivista. “Para os positivistas, o túmulo é um monumento porque eles não acreditavam em vida depois da morte. Achavam que só a memória fica”. A influência da colonização também é encontrada. Na região de imigração alemã, os cemitérios têm muitas estátuas e inscrições bíblicas, enquanto que na italiana se destacam os mausolés.

A pesquisa da PUCRS nos cemitérios gaúchos investigou as regiões do Litoral e da Serra, nas cidades de Santo Antônio da Patrulha, Veranópolis, Lagoa Vermelha, Vacaria, Torres, Terra de Areia, Itati, Osório, Carará, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Cotiporã, Nova Prata e Carlos Barbosa, além de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

Os resultados das pesquisas são repassados às prefeituras. Servem para resguardar a memória histórica e cultural e despertar o interesse para a arte cemiterial até mesmo como ponto turístico. As Secretarias Municipais de Turismo de Lagoa Vermelha e de Lajeado – onde o estudo está começando – se interessaram em publicar a análise de suas cidades como material de divulgação.

Todos os dados desta primeira etapa foram reunidos e formarão o livro *Cemitérios do Rio Grande do Sul – Arte, Sociedade, Ideologia*, que será lançado pela EDI-PUCRS no próximo ano. O trabalho agora continua, analisando o Vale do Jacuí, Fronteira e Planalto.



## LIBERTAÇÃO CRISTÃ: seletos ensaios teológicos

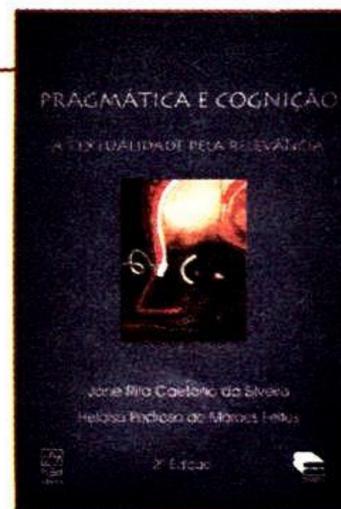
Frei Boaventura Kloppenburg  
487p. – Coleção Teologia 18

O livro reúne expressivos artigos sobre teologia da libertação escritos pelo Frei Boaventura Kloppenburg, a partir de 1973. Afirma o autor que, embora essa teologia esteja substancialmente superada, não deve ser considerada como tempo perdido. Suas grandes preocupações e muitos de seus acentos novos não devem desaparecer da reflexão teológica.

## PRAGMÁTICA E COGNIÇÃO: a textualidade pela relevância

Jane Rita Caetano da Silveira  
Heloísa Pedroso de Moraes Feltes  
156p.

De acordo com os autores, a obra busca oferecer uma releitura da textualidade, enquanto objeto construído numa tradição teórica consagrada a partir de um modelo de comunicação que prioriza o modo como a mente humana funciona e processa a informação.



## O PROBLEMA DA UNIVERSALIZAÇÃO EM ÉTICA

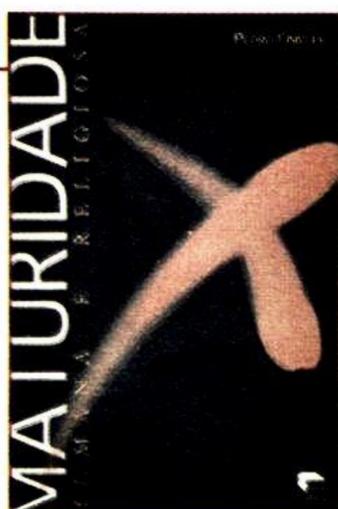
Jaime José Rauber  
152p. – Coleção Filosofia 104

Estudando o problema da universalização enquanto critério de fundamentação do agir moral, o autor aborda, por um lado, o universal absoluto ou plano das regras morais e, por outro, a questão do universal abstrato em oposição ao universal concreto no sentido hegeliano.

## SUB UMBRIS FIDELITER: Festschrift em homenagem a Frei Boaventura Kloppenburg

P. Geraldo L. B. Hackmann (Org.)  
520p.

Homenagem a uma das grandes figuras da intelectualidade teológica do Brasil e que, inclusive, ultrapassou as fronteiras do nosso país, alcançando o mundo. O título, extraído de seu lema episcopal – *Sub Umbris Fideliter* reflete a alma, não apenas do teólogo, mas, sobretudo, do pastor, no momento de assumir o ministério episcopal.



## MATURIDADE HUMANA E RELIGIOSA

Pedro Finkler  
156p.

Trata-se de um estudo sobre a maturidade, onde o autor faz considerações sobre vários aspectos ligados ao tema.

# Eventos destacam aniversário da UNITV

Várias atividades marcaram o primeiro aniversário do Canal 15 – TV Universidade (UNITV), a emissora de TV a cabo que reúne as Instituições de Ensino Superior da Capital rio-grandense. Foram realizados, entre outros eventos, um concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA), a entrega do troféu UNITV ao vencedor da partida de futebol entre Grêmio e Internacional, a homenagem da Câmara de Vereadores e um jantar de confraternização. Também foram apresentados vários programas comemorativos à data, como o especial do UNITV – Entrevistas e Debates, retrospectiva das principais conquistas já alcançadas pelo Canal. O Hospital São Lucas/PUCRS, responsável pelo programa Viver com Saúde, entregou Placa alusiva ao aniversário.

O presidente do Conselho Gestor da UNITV, jornalista Carlos Alberto Carvalho, ressaltou e agradeceu o apoio recebido dos veículos de comunicação social de Porto Alegre, “todos incansáveis na divulgação da programação de aniversário”. O Jornal da TVCOM abriu espaço para mostrar os equipamentos, os estúdios e as realizações da TV Universidade. Foi um programa ao vivo, com transmissão simultânea, desde os estúdios da UNITV, no campus da PUCRS, e da TVCOM.

A assinatura de convênios com outras TVs universitárias e educativas do país, para o intercâmbio de bons programas é um dos objetivos estabelecidos pela direção do Canal 15, destaca Carvalho. O presidente da UNITV afirma também que, entre os planos para o segundo ano de atividades da emissora, estão a busca de apoios culturais, possibilitando recursos para o lançamento de novos programas, e o incentivo à participação da comunidade na programação.



*OSPA fez homenagem ao Canal 15*



*Câmara de Vereadores promoveu sessão especial*



*Reitor Norberto Rauch (PUCRS), Homero Dewes (UFGRS) e Sérgio Moreira (Grêmio), durante a confraternização do aniversário*



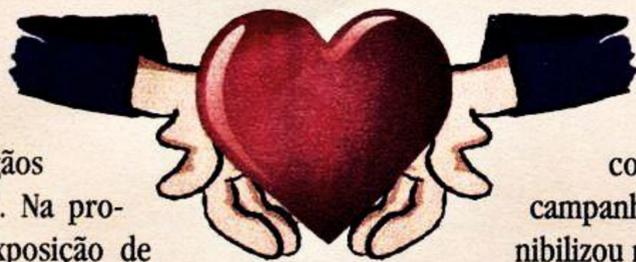
*Troféu UNITV foi entregue ao Grêmio, vencedor do Grenal*



*TVCOM e UNITV realizaram transmissão simultânea*

## DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Foi um sucesso a Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos promovida pela PUCRS, por meio da PRAC, Espaço Cultural e a Aliança Brasileira de Doação de Órgãos e Tecidos (Adote). Na programação, uma exposição de matérias jornalísticas sobre doações, trabalhos do artista plástico Gilberto Pegoraro (transplantado) e charges de vári-



os autores que tratam do tema. Dois estandes alertaram para a conscientização sobre doações. Um distribuiu adesivos e *mouse pads* com o símbolo da campanha e o outro disponibilizou médicos e residentes da área de transplantes do Hospital São Lucas da PUCRS e voluntários da Adote para esclarecerem dúvidas.

## ATEROSCLEROSE

O professor titular do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Emilio Moriguchi, foi eleito presidente do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia para o biênio 1999-2001. O Departamento congrega cerca de 500 profissionais das áreas de doenças ateroscleróticas (infartos, derrames e problemas de circulação periférica) e dislipidemias (anormalidades dos níveis de colesterol e triglicérides). Moriguchi também é diretor do Centro Colaborador da OMS/OPAS para a Prevenção das Patologias e Doenças Crônico-Degenerativas Associadas ao Envelhecimento.

## LIVROS

O Espaço Cultural da PUCRS realizou a IV Feira de Livros e Livrarias. Estandes de várias editoras e livrarias colocaram à venda obras literárias, cristãs, pedagógicas, filosóficas e de ciências médicas e também de jogos didáticos. A feira foi promovida pelo Centro de Pastoral da Universidade.

## CEPAL

O Curso de Pós-Graduação em História da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da PUCRS promoveu o Seminário Internacional 50 Anos do Manifesto da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe). O objetivo foi repensar o significado histórico da CEPAL e analisar suas contribuições na formação do pensamento socioeconômico latino-americano. Foram realizadas palestras e sessões de comunicações, ministradas por professores e especialistas no assunto do Rio Grande do Sul, de outros estados brasileiros e de países da América Latina.

## SAÚDE

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários promoveu a Ação Comunitária Promovendo a Saúde. Médicos e especialistas do Hospital São Lucas da PUCRS, IPA/IMEC e Unisinos estiveram à disposição de idosos orientando sobre envelhecimento saudável. Alguns exames de saúde também foram realizados gratuitamente para pessoas idosas.

## TEOLOGIA

Representaram a PUCRS no VI Encontro de Professores de Teologia e Cultura Religiosa os docentes da Faculdade de Teologia da PUCRS Érico João Hammes, Blásio Guido Jacobi e Marília Aparecida Aronne Abreu. O evento foi promovido pela Universidade Sagrado Coração e ocorreu na cidade de Bauru, em São Paulo.

## ZONA NORTE

A Faculdade de Informática da PUCRS promoveu no dia 13 de outubro Aula Magna do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Zona Norte. A aula foi proferida pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Francisco Jardim.

## OUIDORIA

A Faculdade de Engenharia da PUCRS está implantando uma Ouvidoria para ampliar os canais de comunicação entre a equipe administrativa e os acadêmicos. O ouvidor é um professor que recebe pedidos, reclamações, dúvidas e os encaminha à direção da faculdade que, mais tarde, apresentará soluções para os estudantes. Há o compromisso de não deixar nenhuma demanda sem resposta e o processo é reservado, preservando a individualidade dos alunos.

## EDIPUCRS

O diretor executivo da EDIPUCRS, Antônimo Muza Naime, foi eleito vice-presidente para a região sul da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). A eleição ocorreu na XII reunião anual da entidade, realizada em Campo Grande. Muza Naime representa os estados sulinos durante o biênio 1999/2001. A próxima reunião anual da Associação será em junho de 2000, promovida pela PUCRS e sediada na Universidade, paralela ao I Salão do Livro do Mercosul.

## BIBLIOTECA

A *home page* da Biblioteca Central da PUCRS (<http://www.pucrs.br/biblioteca>) oferece novidades. Os usuários podem consultar *links* como os do Dicionário da Língua Portuguesa *On-line*, CD-CEP-Endereçamento Postal, Biblioteca Virtual de Educação a Distância e outros para pesquisas em várias áreas, por meio da opção "outros endereços". Os *links* estão organizados e separados por assunto. A Biblioteca também disponibiliza as bases de dados *on line Proquest Direct* e *Ei-Village*, ferramentas virtuais para levantamento bibliográfico. Mais informações sobre este acesso no Setor de Múltiplos da Biblioteca (prédio 16) ou pelo telefone (51) 320-3696.

## FEIRA DE ENGENHARIA



A Faculdade de Engenharia e o Centro de Estudos Integrados promoveram a V Feira de Engenharia. A promoção é anual e tem o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos nos cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física da PUCRS e expor produtos e processos de empresas, no saguão do prédio 30.

## VIAGEM



A Província Marista de Porto Alegre, na comemoração do centenário da presença marista no Sul do Brasil, promoveu apresentações do musical Viagem. O espetáculo é realizado pelo Colégio Champagnat e conta com a participação do coro, de grupos musicais, de teatro e de danças do colégio. A apresentação lembra a história de Marcelino Champagnat e sua dedicação à educação e a chegada dos irmãos maristas no Sul do país.

## RECURSOS HUMANOS

A Gerência de Recursos Humanos ofereceu treinamento de segurança do trabalho para funcionários, estagiários e monitores do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Técnicos de segurança e médicos do trabalho ensinaram princípios de combate a incêndio e de primeiros socorros. A Gerência de Recursos Humanos, em conjunto com a Biblioteca Central, também realizou a terceira etapa do Seminário Interno para Assuntos Biblioteconômicos, visando a reciclagem de bibliotecários e auxiliares.

## ARQUITETURA

O professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS José Carlos Marques e sua equipe venceram o concurso público para o projeto, plano diretor e anteprojeto do Parque Tecnológico da Região Metropolitana de Porto Alegre. Os autores do trabalho são, além de José Carlos Marques, os arquitetos Moacyr Marques, Sérgio Marques e Leo da Silva. Colaboraram a arquiteta Valéria Peratta e a acadêmica Francini Ramil. O parque será localizado no campus da Fundação de Ciências e Tecnologia, em Cachoeirinha.

## ENGENHARIA

A PUCRS foi sede da Reunião da Coalizão Tchê para o Ensino de Engenharia. A coalizão visa unir esforços e identificar potencialidades entre as instituições que possuem cursos de Engenharia no Rio Grande do Sul. O evento foi coordenado pelo diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade, Eduardo Giugliani.

## URBANISMO

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS promoveu em outubro o 3º Arq-Encontro, que nesta edição tratou sobre Tendências Atuais no Urbanismo. A palestrante convidada foi a arquiteta Georgia Butina Watson, graduada em História e Arquitetura pela Universidade de Zagreb e com mestrado em Urbanismo (Instituto Politécnico da Virgínia e Universidade Estadual Blacksburg) e doutorado em *design* urbano (Centro de Design Urbano, Politécnica de Oxford).

## ENGENHARIA QUÍMICA

Entre 500 estudantes de graduação representando 20 universidades, os estudantes de Engenharia Química da PUCRS Alexandre Wajcman, Fabiane de Oliveira, Luciano Lopes e Rafael da Silveira estiveram no *III Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica*. Eles expuseram no evento trabalhos nas áreas de biotecnologia, termodinâmica aplicada, transferência de massa e tratamento de efluentes.

## VOLUNTÁRIAS

A Associação das Voluntárias de Câncer de Mama, uma parceria entre a Fijo, o Hospital São Lucas e a PUCRS, promoverá o 2º Encontro de Voluntárias do Rio Grande do Sul. O evento ocorrerá no dia 2 de dezembro, das 8h30min às 18h, no anfiteatro do prédio 40 da PUCRS. Inscrições na sala da Associação (2º andar do Hospital São Lucas) e informações pelo telefone (51) 320-3000 ramal 2726.

## BRASÍLIA

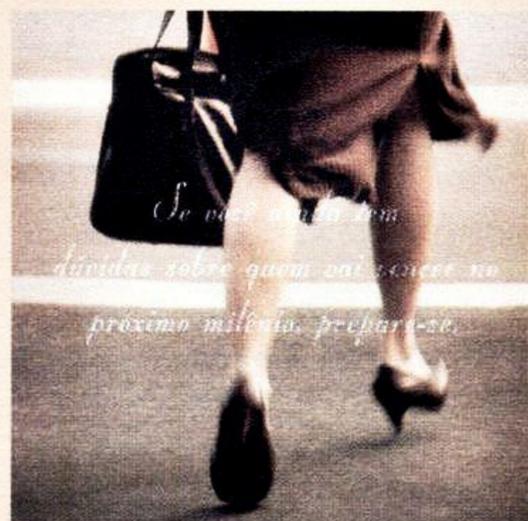
Uma equipe da Universidade Católica de Brasília, composta pelo Pró-Reitor de Graduação, Carlos Henrique Rocha, e pelas diretoras das Unidades de Apoio Didático-Administrativo, Emmily Flügel Mathias Paschoal, e Didático-Educacional, Consuelo Jardon, esteve na PUCRS. A visita teve o objetivo de conhecer iniciativas da Universidade, como serviços de atendimento aos alunos, laboratórios de informática, política de qualificação docente e funcional e projetos de cursos.

## LABELO

O coordenador do Laboratório de Eletroeletrônica da PUCRS, Álvaro Theisen, atuou como delegado brasileiro, representando o país no grupo de trabalho de Sistemas de Medição, no 17º Encontro do ISO/TC176, realizado em São Francisco, nos EUA. Theisen é presidente da Comissão de Estudos da ABNT para a norma 10012 (comprovação metrológica), membro do Comitê Executivo da Rede Metrológica do Rio Grande do Sul e diretor da Sociedade Brasileira de Metrologia.

## MULHERES DE NEGÓCIO

O mundo dos negócios no novo milênio tende a ser dominado pelas mulheres. As contribuições da ótica feminina no mercado de trabalho, a interação do homem, mulher e poder nas relações profissionais e o eixo família e negócios são assuntos cada vez mais questionados. Estes serão alguns dos temas do curso Mulheres de Negócio e suas Questões, promovido pela Fundação Irmão José Otão de 3 de novembro a 15 de dezembro. A maior parte dos ministrantes serão professores da PUCRS com experiência na área de empresas. Mais informações na Fijo, prédio 2 do Campus, pelos telefones



(51) 339-1692 e 336-5857 ou na Internet pelo endereço <http://www.fijo.com.br>.

## DOUTORADO EM ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia da PUCRS, completando os níveis de seu programa de pós-graduação, enviou à CAPES proposta de implantação do curso de Doutorado em Engenharia. O projeto tem enfoque multidisciplinar e, num primeiro momento, incluirá a área de Engenharia Elétrica com quatro linhas de pesquisa (Eletrônica Industrial, Automação e Controle; Engenharia Biomédica; Processamento de Sinais; Computadores e Telecomunicações e Sistemas de Energia e Meio Ambiente) e a área de Engenharia e Tecnologia em Materiais com duas linhas de pesquisa (Síntese, Processo e Análise de Materiais e Estruturas, Superfícies e Interfaces). Informações na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, sala 152 do prédio 30 ou pelo telefone (51) 320-3540.

## CURRÍCULO

A primeira atividade do Projeto de Reestruturação Curricular da Faculdade de Engenharia da PUCRS para o ano 2000 foi um seminário com a presença do Reitor da Fundação Universidade de São João Del Rei, de Minas Gerais, Mário Neto Borges. A palestra *Currículos de Engenharia do século XXI*, proferida na ocasião, trará, em conjunto com outras programações, subsídios para a elaboração do perfil profissional da nova proposta curricular.

## MATEMÁTICA

Com base em convênio da Faculdade de Matemática com a Capes/DAAD/Probal, esteve na PUCRS o professor Karl-Udo Jahn, da Leipzig University of Applied Sciences, da Alemanha. Jahn participou de mesa-redonda, orientou alunos de pós-graduação e proferiu palestra para professores dos cursos de Matemática, Informática, Física, Química, Engenharia e Ciências Aeronáuticas.

## BOLONHA

Os professores Mauro Rotenberg, da Faculdade de Física, e Mírian Comiotto, do Programa de Pós-Graduação em Educação, apresentaram o trabalho *Educação: um convite ao movimento da vida* e ministraram duas oficinas durante o Congresso Internacional *Emozione di Conoscere, Desiderio di Esistere*, realizado em Bolonha, na Itália. Os docentes foram convidados pela Faculdade de Psicologia e Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Bolonha.

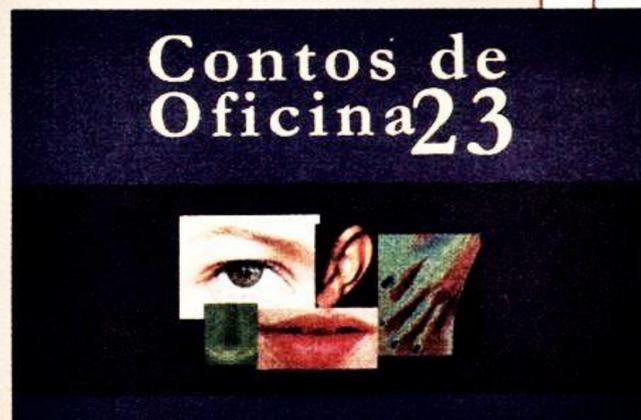
## AGRICULTURA

O assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS Mario Hamilton Vilela autografou o livro *Análise Crítica da Agricultura*, em Uruguaiana, durante a programação da XXV Feira do Livro, X Feira Internacional e III Fórum de Literatura e História do Mercosul. A iniciativa foi da Direção Geral do Campus II da PUCRS, onde Vilela atuou como diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia. A obra, publicada pela EDIPUCRS, já havia sido lançada em Porto Alegre.

## CRÍTICA LITERÁRIA

A Faculdade de Letras e de Comunicação Social realizará, de 6 a 8 de dezembro, o XVII Seminário Brasileiro de Crítica Literária e XVI Seminário de Crítica do Rio Grande do Sul. Estará presente ao evento o escritor, cronista e jornalista Carlos Heitor Cony, que falará sobre *A crônica brasileira contemporânea: entre o Jornalismo e a Literatura*. Será promovido também, de 6 a 10 de dezembro, o curso paralelo *Teorias do Discurso e Ensino da Leitura e da Redação*, com José Luiz Fiorin, da USP. Interessados devem se inscrever na Pró-Reitoria de Extensão Universitária – sala 201 do prédio 40. Informações pelo telefone (51) 320-3506.

## CONTOS DE OFICINA



O Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, a EDIPUCRS e a Livraria e Editora Acadêmica lançaram, em outubro, *Contos de Oficina 23*. O livro é uma antologia dos autores da Oficina de Criação Literária, ministrada pelo escritor e professor da Faculdade de Letras Luiz Antonio de Assis Brasil.

## ODONTOLOGIA

O professor Telmo Berthold, diretor da Revista *Odonto Ciência*, publicação da Faculdade de Odontologia da PUCRS, compareceu ao II Encontro de Editores Científicos de Periódicos da Área da Saúde, em São Paulo. O evento foi promovido pela Associação Brasileira de Editoras Científicas, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e Hospital Israelita Albert Einstein.

## CRIMINOLOGIA

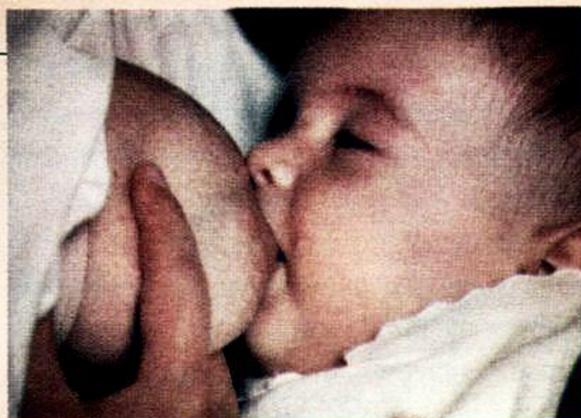
O livro *La Criminología Del Siglo XXI em América Latina*, editado na capital argentina pela Rubinzal-Culzone Editores, traz os temas discutidos pelos especialistas convidados para o Congresso Internacional *La Criminología Del Siglo XXI em América Latina*, realizado pela Facultad de Derecho da Universidad de Buenos Aires. O trabalho escrito pela professora Ruth Gauer, da PUCRS, intitulado *A Fenomenologia da Violência no Século XX: O Caso Brasileiro*, foi selecionado para constituir o primeiro capítulo da obra.

## PILHA

O bicentenário da invenção da pilha por Alessandro Volta foi comemorado com o evento conferência *Science as Culture*, realizado nas cidades de Como e Pavia, na Itália. O professor Claudio Galli representou o Grupo de Ensino de Física da PUCRS, ministrando a palestra *A program of continuous education to physics' teachers*.

## ALEITAMENTO

A Feira do Aleitamento Materno, tendo como tema *Amamentar: Educar para a Vida*, foi realizada de 1º a 5 de outubro, no Mercado Público de Porto Alegre. Durante o evento, o Hospital São Lucas da PUCRS organizou estande especial, coordenado pela enfermeira Ana Rita Rossato.



## SÃO LUCAS

Diversas comemorações internas marcaram, no mês de outubro, o 23º Aniversário do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) e a passagem do Dia de São Lucas. Missa festiva foi celebrada no dia 18, em homenagem aos médicos e profissionais da área de saúde que atuam no Hospital. Integrando a programação de aniversário, a Semana de Promoção da Saúde Cardiovascular proporcionou o atendimento a funcionários do HSL e a alunos da Faculdade de Medicina, nos dias 19 e 20.

## MAGISTRADOS

O Programa de Preparação para Aposentadoria e Pós-trabalho dos Magistrados do Rio Grande do Sul, uma parceria entre a PUCRS e a AJURIS, foi debatido durante o XVI Congresso Brasileiro de Magistrados, em Gramado. Na Universidade o programa é promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, por meio do Grupo Geron – que faz parte do Programa Vida com Qualidade –, e coordenado pela Faculdade de Serviço Social. A professora Heloisa Barrili, da Faculdade de Serviço Social, apresentou o programa no III Congresso Nacional de Juizes Aposentados, no Espírito Santo.

## PROFISSÕES



Diretores, professores e alunos de cursos da PUCRS ministraram palestras, abertas à comunidade, no Espaço Cultural do Mauá. O objetivo foi prestar informações sobre as aulas, as profissões e o mercado de trabalho. Na primeira edição, participaram os cursos de Matemática, Engenharia, Informática, Sistemas de Informação, Química, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Economia, Educação, Filosofia, Letras, Secretariado Executivo e Serviço Social.

## ENERGIA ELÉTRICA

Compareceram à *Power Tech'99 – International Conference on Electric Power Engineering*, realizada em Budapeste, na Hungria, os professores do Departamento de Engenharia Elétrica Fausto Bastos Líbano Guilherme Dias. Líbano apresentou trabalho relacionado ao condicionamento dos sistemas de energia. A comunicação exposta por Dias no evento sobre uma técnica moderna de análise matemática aplicada à qualidade da energia elétrica faz parte de sua tese de doutorado, orientada por Alberto Tamagna, da UFRGS.



## XAMANISMO

O grupo de pesquisa do Projeto Xamanismo e Cura na Coleção De Angelis do Centro de Pesquisa Histórica da PUCRS participou, em outubro, do *IV Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História*, promovido pelo ANPUH/RS e Unijuí. Foram apresentados trabalhos da professora Maria Cristina dos Santos, coordenadora do projeto, da estudante de História Letícia Bauer e do bolsista de iniciação científica Jean Baptista.

## PESQUISA

A convite da Universidade Católica de Salvador e recomendação do CNPq, a assistente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Clarissa Lopes Bellarmino integrou, juntamente com o professor Sergio Missiaggia, do CNPq, o painel *A Pesquisa na Pós-Graduação* durante a II Semana de Mobilização Científica. Na oportunidade, Clarissa falou sobre a evolução da pesquisa na PUCRS nos últimos dez anos.

## PEDIATRIA

O professor da Faculdade de Medicina e chefe associado do Serviço de Pediatria Intensiva e Emergência do Hospital São Lucas da PUCRS, Jefferson Pedro Piva, está realizando curso de Pós-Doutorado na Universidade de Toronto e no Hospital For Sick Children de Toronto, no Canadá. Durante o período em que estará no país, fará parte da organização do *III Congresso Mundial de Terapia Intensiva Pediátrica*, a ser realizado em junho de 2000, e da promoção de lançamento da Revista Mundial de Terapia Intensiva Pediátrica. A nova publicação é um projeto conjunto da Federação Mundial de Terapia Intensiva Pediátrica, da qual é atual vice-presidente, e da Sociedade Norte-Americana de Medicina Intensiva.

## FILOSOFIA

O Curso de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS e o Goethe-Institut promoveram um Ciclo de Conferências abordando temas clássicos da filosofia alemã. A organização do evento, que contou com palestras de professores da PUCRS e UFRGS, foi do chefe do Departamento de Filosofia, Draiton Gonzaga de Souza, do coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Jayme Paviani e do diretor do Instituto Goethe, Dieter Busch.

## LETRAS

Estão abertas até o dia 26 de novembro as inscrições para as Especializações da Faculdade de Letras da PUCRS em Literatura Brasileira, Literatura Infantil, Estudos Avançados de Língua Inglesa e Ensino da Língua Espanhola e suas Literaturas. Mais informações pelos telefones (51) 320-3676 e 320-3528.

## FARMÁCIA



Administração de estabelecimentos farmacêuticos, o papel do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e suporte nutricional e quimioterapia fizeram parte do programa de cursos e palestras da *IV Semana da Faculdade de Farmácia da PUCRS*.

# A saudável luta contra o hábito de fumar

O cigarro mata anualmente 3,5 milhões de pessoas em todo o mundo, cerca de 300 mil no Brasil. A média brasileira é de 820 mortes por dia por doenças ligadas ao tabagismo – uma a cada dois minutos. Dados do Ministério da Saúde estimam a existência de cerca de 35 milhões de fumantes no país. Pesquisas da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia mostram que o fumo é nocivo à saúde porque o cigarro contém, além da nicotina, mais de 4.700 substâncias tóxicas.

Você fuma e não quer fazer parte destas estatísticas? Com força de vontade e tratamento é possível abandonar o cigarro. É o que garante o pneumologista José Miguel Chatkin, coordenador do Ambulatório de Auxílio ao Abandono do Tabagismo do Hospital São Lucas da PUCRS. O Ambulatório desenvolve um programa multidisciplinar com uma série de atividades visando o controle dos problemas gástricos e emocionais decorrentes da tentativa de deixar de fumar.

O tabaco cria uma dependência física difícil de ser controlada sem auxílio especializado. De acordo com Chatkin, somente 6% das pessoas que decidem parar sozinhas alcançam êxito. “Por isso, a importância do acompanhamento médico e psicológico”, destaca. Em sessões individuais e de grupo são discutidas as técnicas de

abandono mais convenientes para cada caso.

Numa primeira etapa, o médico faz exames para detectar o grau de adição de nicotina em cada paciente. A partir daí, começa o tratamento, avaliando a real situação da pessoa. Os fumantes são divididos em dois grupos: os que têm condições de parar de fumar imediatamente e aqueles que precisam passar por uma redução progressiva.

Uma das técnicas utilizadas pela equipe do Ambulatório é o sistema de substituição por adesivos, desenvolvido para liberar pequenas quantidades de nicotina de maneira controlada. A substância é absorvida pela pele e através da corrente sanguínea chega ao sistema nervoso, ajudando a reduzir ou eliminar os sintomas de abstinência. Para que o paciente não esmoreça e continue com o tratamento, ele conta com o apoio de uma equipe de psiquiatras e assistentes sociais.

Parar de fumar parece tão difícil porque o fumo não é apenas um hábito. É um vício e a causa desta dependência química é a nicotina. “O organismo pode reagir à sua repentina falta com a síndrome de abstinência, que provoca desde dores de cabeça até arritmias cardíacas, em casos extremos”, explica Chatkin. Tudo, porém, é controlado com boa dose de persistência, tratamento e disposição.



## ONDE PROCURAR AJUDA

Ambulatório de Auxílio ao Abandono do Tabagismo – Hospital São Lucas da PUCRS – Avenida Ipiranga, 6690 – Porto Alegre – Telefone: (51) 320-3497 – Aceita todos os convênios do Hospital São Lucas

## AS VANTAGENS DE PARAR DE FUMAR



**De imediato:** melhora o ar em torno do ex-fumante

**20 minutos:** pressão arterial e batimento cardíaco voltam ao normal, assim como a temperatura das mãos e dos pés

**8 horas:** nível de monóxido de carbono no organismo está normalizado. Aumenta a quantidade de oxigênio no sangue

**24 horas:** é reduzido o risco de ataque cardíaco

**48 horas:** aumenta sensibilidade ao cheiro e ao gosto

**De 2 a 12 semanas:** melhora a circulação sanguínea. Capacidade pulmonar aumenta 30%. Já é mais fácil caminhar

**De 1 a 9 meses:** diminui congestão, tosse e respiração ofegante

**1 ano:** cai pela metade o risco de doenças cardíacas

**De 10 a 15 anos:** expectativa de vida igual a de quem nunca fumou